



**USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA
MANTENHA O DISTANCIAMENTO FÍSICO**

**COVID-19
CORONAVÍRUS**
PLANO DE CONTINGÊNCIA
MUNICÍPIO DE POMBAL
#PombalSemCovid19

ANO 7, NÚMERO 199 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 11 FEVEREIRO 2021 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CSW
COMSOFTWEB
sistemas informáticos, Lda

- Software
- Desenvolvimento web
- Hardware
- Segurança

www.comsoftweb.pt

Ex-autarcas da freguesia de Abiul absolvidos de 39 crimes de peculato

Os antigos presidente, tesoureiro e secretário da Junta de Abiul estavam também acusados de terem utilizado mais de 87 mil euros da autarquia para pagar almoços e jantares em proveito próprio. Página 4

destaque | futebol
Associação do Ramalhais

Louriçal
Câmara quer construir parque verde
Página 14

Política
Narciso Mota pondera regresso ao PSD



Ensino Material informático ainda não chega a todos os alunos
Página 13

Carricho Construção de central fotovoltaica vai criar 40 postos de trabalho
Página 32

Saúde Pública Pombal superou os 3 mil casos desde o início
Página 2



GNR/PSP Violação do dever geral de recolhimento é a infracção mais cometida
Página 4

Burla Ex-emigrante criou esquema de pirâmide
Página 19

Desporto ARCUDA renova campo do Vale das Éguas







Alumínios

Caixilharia de Alumínio **A casa das janelas !..**



Pelariga, Pombal
Tlm. 917 836 707
afl.casadasjanelas@hotmail.com

Cacifo de Leituras

Biblioteca implementa serviço de empréstimo 'take away'



A Biblioteca Municipal de Pombal implementou um serviço de empréstimo domiciliário, em serviço take away, sem necessidade de contacto presencial, informou a autarquia. Este modelo de funcionamento cumpre “escrupulosamente com as medidas vigentes para a mitigação da Covid-19”, uma vez que evita aglomerações de pessoas e o contacto presencial.

De acordo com uma nota de imprensa, o Cacifo de Leituras apresenta-se como um serviço “diferenciador a nível nacional”, que recorre ao agendamento prévio e online, com recurso a um cacifo externo, dotado de aloquetes de código numérico.

“Com esta nova metodologia de empréstimo domiciliário take away, iremos permitir que o leitor, no horário que mais lhe convier e sem o risco de aglomeração de pessoas ou contacto presencial, ao invés do serviço de postigo, consiga levantar o seu livro no exterior da Biblioteca, mediante a utilização do código referente à gaveta do cacifo que lhe faremos chegar via correio electrónico”, explica o coordenador da Biblioteca Municipal de Pombal.

Assim, “a qualquer hora do dia, mesmo de madru-

gada, aquando das caminhadas higiénicas, passeio do animal doméstico ou numa ida às compras, o leitor poderá aproveitar para fazer o levantamento do livro, previamente depositado na porta do cacifo e de acordo com o código atribuído”, adianta Nelson Pedrosa.

Para o efeito, o leitor consulta o catálogo online (biblionet.cm-pombal.pt), escolhendo os documentos pretendidos (livros, CD ou DVD). Depois de efectuar a respectiva reserva (no catálogo online, pelo telefone 236210521 ou pelo email bibliotec@cm-pombal.pt), o utilizador recebe o número do cacifo e o código de três

algarismos para a sua abertura, podendo levar o pedido a qualquer hora do dia. A devolução é efectuada da mesma forma, mediante contacto prévio com a Biblioteca Municipal para obter um cacifo e o respectivo código para o efeito.

A iniciativa surge num momento em que as bibliotecas foram forçadas a encerrar as suas portas ao público, obrigando-as a “reinventar rotinas” para continuar a assegurar o seu importante papel social e formativo, “combatendo o isolamento, a exclusão e a desinformação”.

A iniciativa surge num momento em que as bibliotecas foram forçadas a encerrar as suas portas ao público, obrigando-as a “reinventar rotinas” para continuar a assegurar o seu importante papel social e formativo, “combatendo o isolamento, a exclusão e a desinformação”.

Prazo de execução de 90 dias

Amianto começou a ser removido na Gualdim Pais

As obras de remoção do amianto e substituição das coberturas de fibrocimento da Escola Básica Integrada Gualdim Pais, em Pombal, começaram no passado dia 1 de Fevereiro, informou o vice-presidente da Câmara Municipal, na última reunião de executivo. Os trabalhos de substituição da cobertura de amianto da Escola Gualdim Pais tiveram início na segunda-feira (dia 1), “aproveitando esta

pausa forçada das escolas para dar um empurrão bastante grande à retirada do amianto deste estabelecimento escolar, único no nosso concelho com este tipo de material”, sublinhou Pedro Murtinho.

A empreitada, que tem um prazo de execução de 90 dias, prevê a substituição de aproximadamente 3.200 metros quadrados de cobertura, assim como as telas das respectivas ca-

Situação mais preocupante vive-se na Misericórdia do Louriçal

Pedro Murtinho denuncia “situação crítica” e apela ao confinamento

Carina Gonçalves

O concelho de Pombal já ultrapassou os três mil casos de Covid-19 desde o início da pandemia e tinha 716 casos activos, no passado dia 9 de Fevereiro. Já a avaliação intercalar efectuada no dia anterior (segunda-feira, 8) mostrava que Pombal tem 1.479 casos por 100 mil habitantes, dados que colocam o concelho entre os municípios com risco extremo. No que toca aos lares, o caso mais preocupante é a Santa Casa da Misericórdia do Louriçal, onde há 56 casos positivos e registam-se 10 óbitos.

O vice-presidente da Câmara de Municipal considera que estes números são “muito preocupantes” e alerta para “comportamentos irresponsáveis” que podem colocar o território numa “situação crítica”. Por isso, Pedro Murtinho apela ao “confinamento e cuidados redobrados”, com vista a “mitigar este flagelo que estamos a viver”.

Desde o início da pandemia até 9 de Fevereiro, o concelho de Pombal registou 3.049 casos confirmados, 2.260 recuperados e 76 óbitos. Em termos de freguesias, o coro-



• Pedro Murtinho presidiu à reunião de Câmara do passado dia 29 Janeiro

navírus está “generalizado um pouco por todo o concelho”, tendo a freguesia de Pombal o maior número de casos positivos (161), seguindo-se o Carriço (91), Vermoil (38), Pelariga (36), Louriçal (32), a antiga freguesia de Albergaria dos Doze (26), Guia (25), Abiul (22), Carnide (20), Redinha

(19), Mata Mourisca (17), Almagreira e Meirinhas (16), Santiago de Litém (14), Vila Cã (12) e, finalmente, Ilha e São Simão de Litém (10).

Já no que toca aos surtos nos lares, neste momento os casos mais preocupantes são a Santa Casa da Misericórdia do Louriçal, que tem 56 casos positivos, um

hospitalizado e já registou 10 óbitos, e o Centro Social do Carriço, com 55 casos activos e quatro hospitalizados.

Estes são “números que nos devem preocupar a todos”, considera Pedro Murtinho, sublinhando que “a situação é mesmo muito grave”, pelo que “temos todos de contribuir para mitigar este flagelo”.

De salientar que o concelho atingiu o pico no período compreendido entre 12 e 26 de Janeiro, tendo registado 1.735 casos por 100 mil habitantes, enquanto que no mesmo período do mês anterior tinha apenas 323 casos por 100 mil habitantes.

“Estamos realmente a viver tempos muito difíceis”, disse o vice-presidente da autarquia, deixando um “apelo ao confinamento e aos cuidados redobrados”, os quais “nunca foram tão pertinentes como agora”.

Apesar dos “números assustadores a nível nacional”, “ainda há quem pense que isto só acontece aos outros ou é só uma brincadeira”, lamentou o autarca, advertindo para os “comportamentos irresponsáveis” que “nos deixam muito preocupados” e “estão a levar-nos para uma situação muito crítica e perigosa”.

Instituição passou por “momentos muito apreensivos” na primeira vaga

Lar da Cumieira não voltou a ter infectados

Carina Gonçalves

O lar da Cumieira atravessa tempos de bonança depois da “tempestade” vivida durante a primeira vaga da pandemia. Para trás ficaram as aflições causadas por um surto de Covid-19, mas também as dificuldades financeiras que o SARS-CoV-2 veio intensificar.

Em Março de 2020, logo a seguir ao país entrar no primeiro confinamento, o lar da Cumieira teve uma visita inesperada. O então novo coronavírus tinha entrado na instituição e infectou vários utentes e colaboradores. Seguiram-se “momentos muito apreensivos e de grande preocupação”, recorda o presidente da direcção, Joaquim

Silva, evidenciando as dificuldades vividas.

Faltavam recursos humanos para prestar apoio na instituição. E “se já não era fácil encontrar pessoas para trabalhar no lar antes da pandemia, na altura ainda pior”. Valeu a ajuda da Cruz Vermelha e de um “técnico especializado neste tipo de situações”.

“Foram momentos de grande turbulência que ultrapassámos com ajuda técnica”, reitera o dirigente, salientando que “este técnico foi uma ajuda essencial” tanto naquela situação, como nos tempos que se seguiram. Afinal, “as dicas e caminhos que nos indicou têm sido uma mais-valia para manter esta casa nas condições em que se encontra hoje”.

“Nunca mais tivemos qualquer infecção na instituição”, realça Joaquim Silva, frisando que “é preciso manter a guarda, tal como somos aconselhados diariamente”. Por isso, “cuidados redobrados, desinfectação constante e protecção individual de cada um” passaram a ser regras indispensáveis no lar. “Estes são os segredos” e os conselhos que deixa às instituições congéneres para evitarem os “momentos de aflicção” por que passaram.

Por sua vez, a ajuda da Cruz Vermelha foi fundamental para colmatar a carência de recursos humanos, tanto naquele período, como nos tempos que se seguiram, uma vez que “algumas dessas pessoas que vieram ajudar através da Cruz Verme-

lha, mantiveram-se no lar e integraram o quadro da instituição”.

“Actualmente, o lar da Cumieira está estabilizado a todos os níveis, tanto em termos de pandemia, que não voltámos a ter casos positivos, como em termos financeiros”, congratula-se Joaquim Silva, lembrando que o surto agravou as contas da instituição, pois “durante um período tivemos uma quebra de utentes, porque alguns faleceram e as vagas não foram preenchidas de imediato”.

Mas, “felizmente”, a “tempestade” passou e “neste momento o lar está a funcionar com a capacidade máxima e as coisas estão a progredir favoravelmente”, concluiu o dirigente.



NOVO LANÇAMENTO
**NO CENTRO
 DA CIDADE**
 APARTAMENTOS T1 E T2



T1 A PARTIR DE
89.000€



912 833 306 / 917 533 297

CONTACTOS:

LIBERTAS | UMA
 GRUPO IMOBILIÁRIO | ESCOLHA
 DE VIDA

Casa de Abrigo Teresa Morais fala dos desafios trazidos pela pandemia

Confinamento obrigou 12 mulheres a fugir à violência doméstica

As medidas tomadas para mitigar a propagação da pandemia por covid-19 tiveram “um forte impacto na intervenção junto das vítimas de violência doméstica”. Em 2020, a Casa de Abrigo Teresa Morais, em Pombal, recebeu 39 utentes (28 mulheres e 11 crianças), sendo que 12 das vítimas acolhidas no primeiro confinamento geral referiram que a situação se agravou nesse período. Os dados são avançados por Sandrina Mota, directora técnica daquela que é a única resposta de acolhimento prolongado para vítimas de violência doméstica, no distrito de Leiria, criada e promovida pela APEPI.

“As medidas de confinamento e de isolamento impediram a saída das vítimas das relações violentas. Este factor criou um ambiente favorável ao controlo das vítimas por parte dos agressores, aumentando os episódios de violência”, explica aquela responsável. “A alteração das rotinas provocadas pela pandemia afectou grandemente as relações entre todos/as. Os impactos na saúde, no trabalho e as questões emocionais, provocadas por factores económicos e toda a instabilidade vivida, aumentaram o stress diário, situação essa que aumentou as retaliações nas vítimas, provocando situações de grande sofrimento”, descreve Sandrina Mota.

ADAPTAÇÕES EM TEMPO DE PANDEMIA

De acordo com a lei vigente, as vítimas de vio-

A Casa de Abrigo Teresa Morais já acolheu desde a data da sua abertura, em 2001, até ao momento, 1100 utentes (659 mulheres e 441 crianças), oriundas de todo o país. Esta resposta social desenvolve a sua acção tendo por base uma intervenção sistémica e integrada nas áreas do apoio social, psicológico, jurídico, educacional, e profissional, garantindo às vítimas segurança e confidencialidade.



“Neste período, a principal preocupação centrou-se em garantir todas as condições de segurança às vítimas acolhidas”, salienta a mesma responsável. No âmbito dos procedimentos adoptados, foram também elaborados planos de contingência em articulação com as entidades competentes. Sandrina Mota realça, neste campo, o apoio imediato” do Município de Pombal na disponibilização de equipamento de protecção individual e monitorização regular da situação. Destaca, de igual modo, “os donativos recebidos por parte de entidades, serviços e pessoas em nome individual que vieram colmatar as necessidades existentes nesta situação”.

RUMO À INDEPENDÊNCIA

O processo de autonomização das utentes acolhidas na Casa de Abrigo é iniciado logo no momento do acolhimento e só termina quando estão reunidas as condições de protecção, quer a nível de segurança quer das condições sócio

económicas, permitindo assim uma efectiva reinserção das mesmas, como explica Sandrina Mota. Um processo que resulta, segundo a directora técnica, de uma articulação com diversas entidades e serviços nomeadamente, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, para integração no mercado de trabalho e/ou em cursos de formação; Segurança Social, municípios; tribunais; forças de segurança; entre outros.

Nesta caminhada rumo à autonomização incluem-se a aquisição de competências em diversos domínios. A participação quer nas actividades e acções de sensibilização realizadas pela educadora social, bem como nos projectos desenvolvidos pela APEPI, nomeadamente o CLDS 4G - Rosa dos Ventos e o Projecto Basta e Já!, tem permitido “a aquisição de competências ao nível pessoal, social e profissional, sensibilizando as utentes para as questões da Igualdade de Género, Combate à Violência Doméstica, Cidadania e Direitos Humanos”. Temá-

ticas que procuram reforçar “as competências, capacitando as vítimas e dando-lhes ferramentas com vista à plena reintegração na sociedade”.

Além disso, durante todo o processo de apoio e acompanhamento às vítimas é actualizado o diagnóstico individual, familiar e o plano individual de intervenção, no decurso do qual é definido “um projecto de vida de cada uma, com vista à reinserção social”.

“Consideramos que só com a autonomia fortalecida, através de uma atitude proactiva por parte das vítimas e fomentando o sentido de responsabilidade, é que se atinge uma integração plena”.

Neste processo inclui-se, também, a procura de habitação e, neste campo, as vítimas são apoiadas pela equipa técnica da Casa de Abrigo. Em caso de necessidade de atribuição de habitação social, poderá ser acionado o Protocolo entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, explica Sandrina Mota.

“A grande maioria das mulheres encontra-se numa situação económica fragilizada, tendo pouca capacidade para suportar as despesas inerentes ao início de uma vida autónoma”, o que implica “uma avaliação das suas necessidades” e atribuição de apoio financeiro no âmbito da Carta de Compromisso - “Apoio à autonomização das vítimas”. Uma verba que resulta do protocolo estabelecido entre a APEPI e a secretaria de Estado

para a Cidadania e Igualdade, destinado a apoiar a saída das vítimas das Casas de Abrigo, que revelem dificuldades económicas. Segundo a directora técnica, no ano passado foram apoiados, no âmbito desta Carta de Compromisso, seis agregados familiares (seis mulheres e seis filhos/as).

Após a saída das Vítimas de Casa de Abrigo, é enviada uma ficha de ligação para os serviços da comunidade da área de residência das mesmas, no sentido de manterem acompanhamento aos vários níveis, explica ainda Sandrina Mota.

Por outro lado, refere aquela responsável, a existência de um Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência, promovido pela APEPI e em parceria com várias entidades, a funcionar no Município de Pombal, todos os dias úteis das 09h00 às 17h00, “permite às vítimas que ficaram a residir em Pombal manter o apoio/accompanhamento adequados, através do referido gabinete”.

“Face aos constrangimentos que a pandemia tem provocado, a direcção da APEPI entende que só com o envolvimento e o empenho dos/as seus/suas colaboradores/as tem sido possível manter um trabalho integrado e focado nas vítimas acolhidas, garantindo o grau de satisfação das utentes e filhas/os acolhidas/os. Todos os elementos da direcção se encontram na rectaguarda para ajudar a resolver as dificuldades diárias”, conclui a directora técnica da Casa de Abrigo Teresa Morais.

PSP e GNR fazem balanço positivo do estado de emergência no concelho de Pombal

Maioria da população cumpre confinamento

Carina Gonçalves

Ficar em casa. Esta é a regra que se impõe desde 15 de Janeiro, data em que entrou em vigor um novo confinamento geral. E, ao que parece, os pombalenses estão a cumprir. A PSP e a GNR dizem que têm verificado um “cumprimento generalizado por parte da população” e as situações de incumprimento são “pontuais”.

“Em termos gerais o balanço é positivo, pois verificamos que a grande maioria da população cumpre a le-

gislação em vigor, limitando as saídas à rua ao mínimo indispensável e dentro das excepções legalmente admissíveis”, disse ao nosso jornal o comandante distrital da PSP, superintendente Paulo Quinteiro, salientando que “é nossa convicção que o teletrabalho tem vindo a ser cada vez mais implementado”.

Esta é também a convicção da GNR. “Apesar da evolução da actual situação pandémica, tem-se verificado um cumprimento generalizado por parte da população, sendo pontuais

as situações de incumprimento”, referiu o responsável pelas relações públicas do Comando Territorial de Leiria, tenente-coronel Pedro Rosa, adiantando que “a maioria das pessoas e estabelecimentos fiscalizados cumprem as medidas impostas pelo Governo”.

Todavia, comparando com o primeiro estado de emergência, a GNR considera que “existe maior movimentação na via pública”, a qual é explicada pelo “maior leque de excepções” permitido por lei.

Por sua vez, a PSP entende que “a deslocação de pessoas é cada vez menor”, não só devido “às regras actualmente impostas e às respectivas consequências para o seu incumprimento”, mas também às “múltiplas fiscalizações”.

Ainda assim, até ao momento, na área de intervenção da PSP foram identificadas seis pessoas por violarem o confinamento obrigatório. Quanto às infracções cometidas, num total de 47 desde o primeiro estado de emergência, a mais detectada é a violação do dever

geral de recolhimento domiciliário, logo seguida do consumo de álcool na via pública e a não utilização de máscara. No que toca ao comércio não essencial, os elementos da esquadra de Pombal verificaram dois casos de incumprimento, mas ainda no primeiro estado de emergência.

Por seu lado, a GNR não registou detenções por incumprimento das medidas de confinamento obrigatório. Contudo, elaborou 14 autos de contra-ordenação, sendo que a infracção mais

registada se prende com o incumprimento do uso obrigatório de máscaras ou viseiras.

Relativamente ao comércio não essencial, a GNR detectou “um café em incumprimento sem serviço de take-away, a funcionar de forma irregular e com clientes no seu interior”. Para além do auto de contra-ordenação em apreço, foram ainda elaboradas duas coimas pela falta de uso de máscara ou viseira no interior do estabelecimento.



ASSOCIAÇÃO DE INDUSTRIAS
DO CONCELHO DE POMBAL

APOSTE EM SI

OFERTA FORMATIVA

*Formação Gratuita e Financiada para
Empregados e Desempregados*

CURSOS PROFISSIONAIS

CURSO EFA TÉCNICO/A DE
INFORMÁTICA - SISTEMAS
(NÍVEL 4)

CURSO EFA EMPREGADO/A DE
RESTAURANTE/BAR
(NÍVEL 2)

FORMAÇÃO MODULAR

POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO
POR E-LEARNING

CENTRO QUALIFICA



CURSOS DUPLA CERTIFICAÇÃO

OPERADOR DE LOGÍSTICA
EFA - DUPLA CERTIFICAÇÃO
(NÍVEL 2 E 9º ANO)

TÉCNICO COMERCIAL
EFA - DUPLA CERTIFICAÇÃO
(NÍVEL 4 E 12º ANO)

TÉCNICO AUXILIAR SAÚDE
EFA - DUPLA CERTIFICAÇÃO
(NÍVEL 4 E 12º ANO)

INSCRIÇÕES / CONTACTOS:

ASSOCIAÇÃO DE INDUSTRIAS DO CONCELHO DE POMBAL
TELEMÓVEL: 935 018 200 — EMAIL: AICPOMBAL@AICP.PT

Ex-autarcas de Abiul absolvidos dos crimes de peculato

António Carrasqueira considera que “fez-se justiça”

Carina Gonçalves

O antigo presidente da Junta de Freguesia de Abiul, António Carrasqueira, considera que o Tribunal de Leiria “fez justiça” por o ter absolvido dos 39 crimes de peculato, de que foi acusado pelo Ministério Público.

Contactado pelo Pombal Jornal, o ex-autarca social-democrata, que presidiu à junta de freguesia durante vários mandatos, até 2013, disse que “foi reposta a verdade” e “não esperava outro resultado, até porque se fosse de outra maneira seria uma injustiça”.

António Carrasqueira assume que “é verdade” que foram gastos mais de 87 mil euros em refeições ao longo de vários anos, todavia de mente que os mesmos tenham sido em proveito próprio.

O antigo presidente da Junta garante que todas aquelas despesas foram “devidamente justificadas”. “O valor corresponde a almoços pagos ao pessoal que prestava serviços de forma voluntária na freguesia”, mas também aos “beberetes e almoços” servidos aquando da “inauguração



• António Carrasqueira diz que “foi reposta a verdade”

das obras da Praça de Touros, inauguração do novo centro de saúde, inauguração do novo centro escolar, inauguração do novo edifício da Junta...”.

“Não é verdade que o valor foi gasto em refeições em proveito próprio”, reitera António Carrasqueira, sublinhando que se candidatou à Junta de Freguesia com o intuito de “fazer alguma coisa de útil pela comunidade onde estava inserido”. Nesse sentido, está “orgulhoso” da obra que deixou feita e “não me arrependo de nada do que fiz”.

“Depois de tantos anos de trabalho pela freguesia, o reconhecimento que temos é este, são chatices e acusações sem fundamento”, lamenta, admitindo que se sente “injustiçado e não merecia isto”.

Ainda assim, está satisfeito por ter sido “reposta a verdade” e por continuar a ter o “reconhecimento de muitos”.

Recorde-se que os antigos presidente, tesoureiro e secretário da Junta de Abiul, António Carrasqueira, Amândio Santos e Joaquim Agostinho, respectivamente,

estavam acusados pelo Ministério Público de 39 crimes de peculato e de terem utilizado mais de 87 mil euros da autarquia para pagar almoços e jantares em proveito próprio, entre Novembro de 2008 e Setembro de 2013, em restaurantes do concelho.

Contudo, o colectivo de juízes entendeu que, face aos documentos apresentados e às testemunhas ouvidas em audiência, ficou provado que essas refeições “não eram exclusivamente feitas pelos arguidos”, mas antes “por outras pessoas que colaboravam com a junta” ou para serem servidas em festas de Natal de crianças, cerimónias de inauguração, eventos taumáquicos e outros eventos da freguesia.

“No entender do tribunal não só não se provou que os senhores se tivessem apropriado ilícitamente das quantias da Junta de Freguesia para efeitos das refeições, como - e isto não é muito frequente acontecer - se provou o contrário: provou que a intenção foi actuar em interesse da Junta de Freguesia”, sublinhou o juiz.

Apoios para mitigar crise pandémica

Bandas filarmónicas vão receber 30 mil euros



A Câmara Municipal de Pombal deliberou, na sua reunião de 29 de Janeiro, atribuir um apoio extraordinário de quase 30 mil euros às escolas de música das bandas filarmónicas do concelho. Esta verba pretende “contribuir para o equilíbrio financeiro” destas instituições.

Com vista a ajudar as filarmónicas do concelho a fazer face às necessidades de sobrevivência, a autarquia vai atribuir um apoio extraordinário às escolas de música destas bandas, tendo por base o número de alunos executantes das bandas filarmónicas que integram as mesmas escolas.

Este apoio surge após “o relato de contas das várias instituições” com escolas de música, “muitas delas gratuitas”, que mantêm as despesas com os professores, esclarece a edilidade.

Neste sentido, a Câmara Municipal propõe-se suportar a totalidade dos custos destas escolas com

os professores, adoptando os mesmos critérios de avaliação das candidaturas anuais de apoio ao associativismo cultural, por forma a serem “justos e equitativos”.

Destes forma, será atribuído apoio de 6.720 euros à Sociedade Filarmónica Vermoileense e à Banda Filarmónica Louricalense, que têm 28 alunos cada. Por sua vez, a Banda Filarmónica Ilhense, que tem 23 alunos, vai receber 5.520 euros. Finalmente, a Filarmónica da Guia (22 alunos) auferirá 5.280 euros, enquanto que à Filarmónica Artística Pombalense (20 alunos) é concedido um apoio de 4.800 euros.

De acordo com a autarquia, este apoio extraordinário no valor total de 29.040 euros pretende “contribuir para o equilíbrio financeiro” destas instituições nestes tempos pandémicos, permitindo-lhes fazer face às “despesas mais significativas e urgentes”.

Suspeito deu início à alegada burla na Suíça, onde viveu

Ex-emigrante liderava esquema de pirâmide a partir de Pombal

Um ex-emigrante de 36 anos na Suíça criou um esquema em pirâmide desenvolvido a partir de Pombal, que chegou a ultrapassar os 25 mil “clientes”, sendo contabilizados mais de quatro milhões de euros indevidos com a burla, revelou a agência Lusa.

O Ministério Público acusou recentemente o jovem informático, bem como outros três cúmplices e sete empresas associadas ao esquema, de burla, branqueamento de capitais e falsificação de documentos, pedindo uma perda a favor do Estado de 4,2 milhões de euros.

O negócio, que funcionava como um esquema em pirâmide, intitulava-se “MeoClick” e era publicitado na Internet como uma forma de ganhar dinheiro fácil a partir de casa, ten-

do chegado a atrair mais de 25 mil clientes, que foram sobretudo angariados em França e na Suíça, país onde o arguido terá começado a alegada burla.

Só entre Março de 2015 e Março de 2016, o Ministério Público (MP) contabiliza 3,8 milhões de euros angariados através do esquema, a partir da empresa Binary Dialogue, que tinha criada em Pombal, refere a acusação a que a agência Lusa teve acesso.

O principal arguido cresceu na Suíça, onde entre 2007 e 2013 já tinha cometido várias infracções, tendo sido condenado por duas vezes por crimes relacionados com burla e falsificação de documentos.

Ainda na Suíça e já depois de condenado, o arguido terá decidido desenvolver um esquema de cap-

tação de investimentos de estilo piramidal, criando para tal uma oferta de um suposto serviço de aplicação de fundos que comprava espaços de publicidade na internet, prometendo elevados retornos, refere o Ministério Público.

Entrando no ‘site’ da empresa, o cliente poderia comprar um “cupão” (que custava 25 euros) ou ‘packs’ de cupões, sendo o mais comum o de 200 euros, sendo que eram prometidas comissões que poderiam chegar até aos 150% do valor investido.

Apesar de referir que não era preciso “apadrinhamento” (angariar outros clientes) para ganhar dinheiro com este negócio, “o apadrinhamento era muito proveitoso”, com os clientes a receberem 11% sobre os afilhados directos,

explica a acusação.

De acordo com a acusação, o ‘site’ era “sofisticado” e a empresa tinha “um logótipo e designação apelativos”, que era sobretudo dirigido ao público francófono.

No início de 2015, o principal arguido acabou por sair da Suíça devido a “problemas que tinha (e tem) com as respectivas autoridades”, tendo passado a residir em Pombal, concelho de onde era natural, contou o Ministério Público.

Em Março de 2015, criou a empresa Binary Dialogue, reformulou o ‘site’, contratou funcionários para dar uma aparente imagem de negócio legítimo e foi fazendo conferências ‘online’ e enviando vários boletins informativos dirigidos aos seus utilizadores para tentar apaziguar e acalmar



• Ricardo Carvalho é o principal arguido

as dúvidas que iam surgindo por parte dos clientes.

O caudal anormal de transferências para a conta da Binary Dialogue fez “disparar os alarmes” nas autoridades responsáveis pela prevenção de branqueamento de capitais, que fizeram uma suspensão provisória dos movimentos bancários, em 2016.

Já com a investigação em andamento, as contas bancárias bloqueadas e imóveis e carros de luxo apreendidos, o arguido, juntamente com os restantes cúmplices, tentaram arranjar esquemas para resgatar os fundos e os imóveis, mas sem sucesso, salienta o Ministério Público.

O principal arguido, a morar em Vilamoura, está sujeito a termo de identidade e residência.

PS mantém críticas ao projecto

Requalificação urbana da Várzea já arrancou

Carina Gonçalves

As obras de requalificação urbana da Várzea, no centro da cidade de Pombal, cujo investimento ronda 1,8 milhões de euros, arrancaram no passado dia 1 de Fevereiro e deverão estender-se por cerca um ano e meio. A concelhia do PS “não se conforma” com o projecto e continua a reivindicar pela conservação da “identidade deste belíssimo jardim”.

O objectivo desta requa-

lificação passa por “valorizar o espaço público e a mobilidade numa zona estruturante da cidade”, realça uma nota da autarquia, reconhecendo que se trata de uma área “desqualificada”, onde se encontra uma “rede viária principal de acesso ao centro da cidade e à estação de caminhos de ferro”.

“A intervenção vai incidir, de forma geral, na criação de uma nova rede de drenagem de águas pluviais e águas residuais,

rede de abastecimento público de água, infra-estruturas eléctricas e telecomunicações, execução de passeios e repavimentação de todos os arruamentos”, explica a edilidade, salientando que este projecto integra o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) para a Cidade de Pombal, aprovado em 2018.

A obra abrange uma área total de 22.430 metros quadrados, que contempla vários arruamentos, bem como o Jardim da



• A primeira fase das obras prevê intervenções na Travessa da Cancela do Cais

Várzea e o Largo Salgueiro Maia (Largo da Estação).

Assim, a realização dos

trabalhos implica alterações ao trânsito e ao estacionamento, pois nesta primeira fase haverá condicionamentos de circulação automóvel nas ruas alvo de obras, designadamente na Rua e na Travessa da Cancela do Cais, na Rua Prof. Alberto Martins de Oliveira e na Rua 31 de Janeiro. Neste sentido, a Câmara Municipal sugere a utilização da Urbanização das Cegonhas como local de estacionamento alternativo.

PS NÃO SE CONFORMA COM A “REQUALIFICAÇÃO”

O PS de Pombal “não se conforma” com as intervenções previstas para o Jardim da Várzea, defendendo que aquilo “de requalificação tem muito pouco”. Por isso, garante que “lutará até ao fim pela identidade deste belíssimo jardim”.

No texto em que volta a criticar a intervenção urbanística no bairro da Várzea, a concelhia socialista

recorda que “muitos foram os pombalenses que publicamente se indignaram com este novo projecto”. Além disso, sublinha que “o local a intervir está referenciado no PDM de Pombal como sítio de interesse cultural/patrimonial”, que importa preservar.

Por isso, “seria justo que a [Câmara] de Pombal soubesse preservar uma herança de um estilo arquitectónico e paisagista de um lugar”, que tem “uma identidade, as estórias e as vivências de uma cidade e dos seus habitantes”.

Todavia, no entender do PS tal não acontece. Afinal, “da consulta ao projecto é notório que não foi feito qualquer levantamento histórico ou urbanístico, não existindo qualquer preocupação em preservar o seu contexto”, acusa aquela estrutura partidária, alegando que o novo projecto “é fruto de um gosto pessoal, de um traço do [seu] arquitecto autor”.

Empreitada entre Barrocas e Rocio

Avança segunda fase da requalificação da EM 532

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na última reunião de executivo, realizada a 29 de Janeiro, a abertura de procedimento para a segunda fase da obra de requalificação da Estrada Municipal (EM) 532.

A empreitada vai centrar-se no troço entre a localidade de Barrocas, na freguesia de Pombal, até à antiga passagem de nível de Vermoil (Santiago de Litém) e ao Rocio (S. Simão de Litém).

A segunda fase da obra de requalificação da EM 532 representa um investimento de 540 mil euros e

tem um prazo de execução de 120 dias.

De referir que a primeira fase da requalificação, no valor de 334 mil euros, ainda está em execução.

A EM 532 é uma “via bastante estruturante do nosso concelho”, referiu o vice-presidente do município, Pedro Murтинho, salientando que no total a obra representa um investimento que ronda os 875 mil euros (acrescido de IVA). Portanto, “um esforço financeiro muito grande para uma via também muito importante do nosso concelho”, concluiu.



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

39° 54' 55.790" N
8° 38' 9.975" W

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

• HIC ET NUNC



A DEMOCRACIA LIGADA AO VENTILADOR

A palavra democracia tem origem na língua grega e surge da junção de duas palavras, “Demos” que significa Povo e “Kratos” que significa poder.

Neste sistema político o poder advém da vontade dos cidadãos, que têm a possibilidade de escolher os seus governantes através do voto. Pode ser democracia direta como quando elegemos o nosso representante nas Eleições Presidenciais, ou democracia representativa quando votamos num conjunto de mandatados conforme o exemplo da Assembleia da República.

O nascimento da democracia a 25 de Novembro de 1975 ocorre após o período de grave convulsão social e política que se seguiu à queda da ditadura Salazarista.

Nos anos seguintes assistimos à consolidação de alguns partidos já existentes, ao surgimento de novos projetos e ao desaparecimento de outros; todos procuraram encontrar a sua identidade e ocupar o seu espaço no panorama político português.

Os partidos devem ouvir as pessoas, escutá-las, procurando perceber as suas necessidades e os seus desejos. Desse levantamento, deve-se seleccionar o que é adequado à realidade e por isso concretizável e o que não passa de utopia.

Ao fim de 45 anos de democracia é tempo para parar e assumir que a 3ª República está “ligada ao ventilador”, não pela pandemia em que vivemos, mas porque neste momento não corresponde ao anseio dos cidadãos. Para além da corrupção e do nepotismo, há falta de adesão do discurso à realidade. Se a nível local ainda existe alguma proximidade aos cidadãos, a nível nacional os dirigentes vivem em bolhas de realidade virtual; rodeiam-se de camaradas partidários, amigos e familiares, nos quais supostamente podem confiar; quando saem da sua redoma, vão devidamente assessorados para só verem o que interessa e só falarem com quem devem; muitos, pautam as suas decisões e ações governativas pela popularidade das mesmas. Dificilmente falam verdade e não raras vezes mentem de forma descarada ou subvertem a realidade de forma a não assumir responsabilidades. Não possuem um discurso claro nem um projeto para o País, navegam à vista sempre com o objetivo de manter o poder. Nomeiam quem tem o cartão de militante não privilegiando a meritocracia; afastam do seu seio quem tenta mudar algo.

Paralelamente a este panorama político medíocre, temos uma justiça que não funciona; as decisões demoram para além do que é aceitável e algum excesso de garantismo existente apenas protege os mais poderosos. Também nesta área as nomeações partidárias e as tentativas de controlo político vão-se repetindo de forma vergonhosa.

O ventilador até ao momento tem sido o funcionamento do Estado social, que vai alimentando a democracia, silenciando de forma alternada clientelas e descontentes, às vezes os mais necessitados. Mas o ventilador precisa de energia para funcionar, precisa do financiamento oriundo dos impostos que a economia é capaz de pagar; mas a economia está cansada de sustentar um Estado que pouco ou nada resolve e que tudo dificulta.

“Vem aí a bazuca”, dizem!

Pois bem, a situação do País é responsabilidade de TODOS e é igualmente OBRIGAÇÃO de TODOS salvar a democracia moribunda.

Se nada mudar, o ventilador continuará a sua função enquanto houver “bazuca” mas quando esta terminar desligar-se-á, piiiiaiiiiiiii.....!

Telmo Lopes Responsável Comercial
Militante CDS-PP

Caso Diogo Mateus não se recandidate

Narciso Mota e Michael António ponderam voltar à “família PSD”



• Narciso Mota esclarece que o regresso à “família PSD” não implica voltar activamente à política

Carina Gonçalves

Narciso Mota e Michael António, vereadores eleitos pelo movimento independente Narciso Mota - Pombal Humano, ponderam voltar à “família PSD” caso o actual presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus, não se recandidate ao cargo.

“Eu criei o movimento independente Narciso Mota - Pombal Humano e recandidatei-me à Câmara Municipal por não concordar com o rumo que o con-

celho levava e com a forma como o actual presidente exerce o poder”, explicou Narciso Mota.

Todavia, “sempre fui do PSD”, sublinha o actual vereador da oposição, argumentando que “apenas interrompi a minha militância, mas voltarei ao partido assim que haja um novo executivo com as convicções da social-democracia”.

Contudo, o regresso à “família PSD” não implica voltar activamente à política. “Já não tenho ambi-

ções políticas”, sublinha, adiantando que “agora dedico-me à agricultura e à pastorícia”.

Também Michael António pondera voltar ao partido. “Desde que Diogo Mateus não seja mais candidato à Câmara Municipal, eventualmente, até estarei disponível para me reaproximar da minha família política”, disse em declarações à Rádio Cardal.

O vereador saiu do PSD porque “não concordava, de todo, com a forma de fazer política de Diogo Ma-

teus”. Mas, a eventual saída do actual presidente da Câmara abre portas à reaproximação de Michael António à “família social-democrata”.

De referir que, além de Narciso Mota e Michael António, o descontentamento pelas políticas do actual presidente da Câmara levou também ao afastamento do PSD de Ofélia Moleiro, Pedro Martins e outros militantes que apoiaram em 2017 a recandidatura de Narciso Mota.

Estudos e projecto representam investimento de 1,1 milhões de euros

Parceria candidata emparcelamento dos campos do Vale do Pranto

Os municípios de Pombal, Soure e Figueira da Foz e a Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego estão a preparar uma candidatura para a realização de estudos e do projecto de emparcelamento rural dos campos do Vale do Pranto. O investimento global ascende a um milhão de euros.

A candidatura tem subjacente a realização de estudos preliminares e do projecto de emparcelamento rural integral dos campos do Vale do Pranto, bem co-

mo dos projectos de execução das obras de fomento hidroagrícola. Para isso, a Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego estima um investimento global de 1 milhão 102 mil de euros (acrescido de IVA), o qual é susceptível de ser participado em 95% pelo Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR 2020).

De acordo com a referida Associação, a intervenção estende-se por uma área de aproximadamente 60 hectares no concelho de Pombal, partindo na Estrada Na-

cional (EN) 342 e terminando na zona do Sobreiral, freguesia do Lourçal.

A candidatura prevê um investimento global estimado de 1 milhão 102 mil de euros (acrescido de IVA), tendo o Município de Pombal de suportar 5,32%, no valor aproximado de 2.700 euros.

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Pombal aprovou, na reunião de 29 de Janeiro, a celebração de uma parceria com aquela Associação, com vista a sustentar a apresentação da referida candidatura ao PDR 2020.

Para o vice-presidente do município de Pombal, Pedro Murinho, “esta é, sem dúvida, uma mais-valia para o território” e “uma obra de interesse público”.

De referir que a candidatura tem como objectivo potenciar economias de escala para uma utilização mais eficiente dos recursos hídricos energéticos, com impactos positivos não apenas na competitividade da actividade agrícola, mas simultaneamente ao nível da preservação e melhoria do ambiente e das condições de vida das populações.

Constrangimentos associados à pandemia não foram obstáculo

ADSOR recebeu cerca de 700 dádivas de sangue em 2020

No início deste ano, o Instituto Português do Sangue (IPS) lançou um apelo à dádiva para poder manter as reservas de sangue em “níveis confortáveis”.

Um alerta que, segundo o presidente da direcção da Associação de Dadores de Sangue do Outeiro da Ranha (ADSOR), “fez crescer um sentimento altruísta na sociedade” e que explica “o aumento de contactos que tivemos para a nossa associação”.

Nas colheitas realizadas em Janeiro, nos dias 9 e 21, a ADSOR recebeu 98 dadores e obteve 81 colheitas, revela Nuno Gomes, estando já agendados, para 2021, “perto de uma centena de novos dadores”.

“O dador quer dar sangue, quer salvar vidas e quer repetir as suas dádivas enquanto tiver saúde para o fazer”, constata Nuno Gomes, e, além disso, “tem preocupação em manter-se saudável para que possa continuar a dar sangue, procurando ter hábitos saudáveis no seu quotidiano”, o que contribui também “pa-

ra a melhoria da sua saúde”.

O trabalho da associação da freguesia de Vermoil recebeu recentemente o reconhecimento do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) que, desde o início de 2021, passou a ter, na sede da ADSOR, um posto fixo de recolha, no primeiro sábado de cada mês, além das habituais sessões de colheita aos domingos.

“É um reconhecimento claro do nosso trabalho no concelho há mais de quatro décadas, acentuado e determinante nesta fase muito difícil que atravessamos”, considera o presidente da direcção, assumindo tratar-se, ao mesmo tempo, de “um marco importante para os dadores da nossa região e, consequentemente, para o nosso concelho e comunidade”.

DÁDIVAS NÃO CONFINARAM

Apesar das restrições impostas pela pandemia a partir de Março do ano passado, a associação do Outeiro da Ranha não suspendeu



• Nuno Gomes, presidente da direcção, e Pedro Pimpão

“nenhuma colheita das cinco inicialmente previstas”, conta Nuno Gomes. Aliás, “mais do que duplicámos”, tendo sido realizadas 12 colheitas “noutro formato, mais condicionado e adequado às circunstâncias”.

Em Fevereiro de 2020, no mês anterior à chegada da pandemia, a ADSOR ainda realizou uma colheita no formato habitual. Nessa sessão, foi acolhido o número habitual de dadores: entre 150 a 200. Posteriormente, e já com o país em confinamento geral, a associação foi contactada pelo Serviço de Sangue e Medi-

cina Transfusional (SSMT) do CHUC para averiguar da possibilidade de ali ser realizada uma recolha não calendarizada no plano anual. “Prontificámo-nos a colaborar”, ainda que fosse necessário proceder a algumas alterações, recorda o presidente da direcção. Em estreita articulação com as autoridades locais criaram-se, então, as condições para o efeito. Os dadores habituais foram contactados telefonicamente e informados sobre a forma como iriam decorrer as colheitas, de modo a assegurar todas as condições de segurança:

as sessões passariam a ser condicionadas, por marcação, limitadas aos meios existentes (humanos e equipamentos), ao espaço e os cuidados a ter. O sucesso da aplicação deste modelo permitiu, depois, repeti-lo em função das necessidades de sangue manifestadas pelo SSMT do CHUC.

No total, foram realizadas, em 2020, 12 colheitas na ADSOR, tendo-se inscrito 872 dadores e sido realizadas 701 colheitas. De destacar o contributo de 127 novos dadores, estando já mais alguns em agendamento para as próximas dádivas, revela Nuno Gomes.

“O feedback que recebemos dos dadores e profissionais de saúde foi muito positivo”, conta aquele responsável, evidenciando o sentimento de “segurança, serenidade, acolhimento e ambiente ideal” manifestado, sendo de registar que, “em virtude do estado de emergência, alguns dadores saíram de casa, pela primeira vez, para dar sangue”.

Nuno Gomes mostra-se igualmente satisfeito pelo

facto de muitos dos dadores terem conseguido “incentivar familiares e amigos para esta nobre causa”.

O presidente da direcção acredita que o resultado de tudo isto só é possível graças a “todos os que conosco colaboram: dadores, órgãos sociais, voluntários, associações, empresas, autarquias, freguesias e Município de Pombal”, aproveitando, ainda, para destacar “os apoios sistemáticos e essenciais do município, do CHUC e do IPS.

DATAS DAS COLHEITAS

As colheitas decorrem entre as 09h00 e as 13h00, com agendamento prévio através de um dos seguintes canais: email (adsorranha@gmail.com), facebook ou telemóvel (911 516 181).

A próxima colheita é este domingo, dia 14. Para o primeiro semestre do ano, há sessões marcadas para os dias 6, 27 e 28 de Março. Em Abril a colheita decorre no dia 10 e em Maio nos dias 1 e 16. Em Junho, a ADSOR abre portas nos dias 5 e 13.

Que ganhem os melhores planos.

CA Soluções de Crédito Pessoal

Viva com a sua família. Descubra já as vantagens do crédito pessoal do Crédito Agrícola.

Campanha válida até 06/02/2021.

CA CA Vida

creditagricola.pt • 808 20 00 00

CA
Crédito Agrícola

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

TOME LÁ
A SUA MENINA

Apesar de já terem passado mais de cinquenta anos, recordo-me como se fosse hoje. A memória é uma das faculdades que gostaríamos de controlar e gerir, de modo a guardar as coisas mais interessantes e agradáveis, esquecendo as outras, cuja recordação não nos traz alegria, nem contentamento. A que está aqui em causa pertence ao primeiro grupo, pelo que é salutar trazê-la aqui e recordá-la.

Frequentava, em Lisboa, o último ano do bacharelato, naquele já longínquo ano de 1969. A perspectiva era acabar, pois não me podia dar ao luxo de chumbar, não só por razões de princípio, mas também financeiras, porque seria um ano de atraso na minha vida, depois de completados os estudos, conforme programado. Já tinha solicitado o adiamento por um ano da entrada na tropa, para o cumprimento do serviço militar obrigatório, sabendo que essa entrada iria suceder no início do ano seguinte, como realmente veio a acontecer.

A Senhora (o S maiúsculo é intencional), tinha um semblante extremamente simpático, o sorriso era habitual, num rosto cuja beleza permanecia. O sorriso boni-

to, indicava gostar das pessoas, sem ser forçado, com toda a naturalidade. Os seus bonitos cabelos brancos, prateados, não enganavam quanto à idade. Já tinha ultrapassado os oitenta anos, mas continuava com uma dinâmica notável. Movimentava-se, com ligeireza, durante todo o dia, cuidando da casa, preocupada com os familiares. Eu era o único hóspede, privilegiado porque tinha um quarto, logo à entrada, independente do resto da casa.

Era um terceiro andar, na Rua do Poço dos Negros, relativamente próximo da Assembleia Nacional. Não precisava de transportes públicos. Subia a Calçada do Combro na direção da Praça Luís de Camões e, um pouco antes, na Rua das Chagas, lá estava o Instituto Comercial de Lisboa, instalado num palacete antigo, devidamente adaptado para o efeito. Tinha sucedido à Aula do Comércio, fundada pelo Marquês de Pombal em 1759. As matérias contabilísticas eram a base dos estudos, numa época em que a divulgação da Contabilidade como ciência ainda era muito incipiente, predominando os aspetos práticos da escrituração comercial.

Curiosamente, nesse ano de 1969, em 28 de fevereiro, ocorreu um terramoto em Portugal, especialmente em Lisboa e na zona do Algarve, de grande intensidade, que bem senti naquele prédio, de modo bastante forte. O sismo durou quatro segundos, o edifício oscilou bastante, mas, apesar de a construção ser antiga, não houve danos, ficando apenas o susto. Lembramos sempre o terrível terramoto de Lisboa em 1755 (este de 1969 foi o segundo de maior em intensidade até hoje), em que sobressaiu a extraordinária capacidade realizadora do Marquês de Pombal, que “cuidando dos vivos e enterrando os mortos”, procedeu à reconstrução de Lisboa, em moldes que ainda hoje permanecem, na baixa pombalina. Um excelente exemplo de estadista que resolveu os problemas em período de crise profunda, estudando os assuntos com os especialistas e pondo em prática o resultado desses estudos, de modo dinâmico e competente.

Tal como sucede nesta época do ano, também então os invernos eram bastante rigorosos e as noites demasiado frias. Não havia aparelhos de ar condicionado e

os aquecedores elétricos eram caros e a energia também pesava nos orçamentos familiares. Por isso, ligar aparelhos que consumissem energia era proibitivo. Mas a Senhora Dona Isabel preocupava-se com o seu hóspede estudante, não queria que ele tivesse frio e, na sua bondade, arranjou uma maneira simples de resolver o problema: através de um saco de água quente que ajudava a aquecer os pés, com efeitos positivos no resto do corpo.

E, à noite, depois do jantar, batia suavemente à porta do meu quarto, trazendo o saco de água quente, bem seguro entre as suas mãos, estendia-o na minha direção e dizia com aquele seu jeito bonito e simpático: “tome lá a sua menina”! E, despedia-se, com a imagem de uma avozinha feliz, mantendo o mesmo sorriso e registando os meus agradecimentos. São gestos simples como este, que contribuem para nos fazer felizes, trazendo também a felicidade a quem pratica a bondade e se preocupa com o bem-estar dos outros. São pessoas deste tipo que contribuem para um mundo melhor e que, por isso, ocupam um lugar especial na nossa memória.

CARTAS POMBALINAS



Pedro Pimpão
pedropimpao@gmail.com

CONTRA OS RADICALISMOS,
BOM SENSO E MODERAÇÃO

Vivemos uma época extremamente desafiante a vários níveis.

Começamos pelo contexto. Estes últimos tempos de confinamento têm um impacto significativo na nossa saúde mental e geram comportamentos que, apesar de não raras vezes serem feitos em jeito de desabafo, criam barreiras e deixam marcas.

Vários estudos atestam isso, como por exemplo, a investigação realizada pela Universidade de Oxford e publicada em The Lancet Psychiatry Journal que nos revela que a “população infetada com covid-19 tem um risco acrescido de desenvolver doença ou perturbação mental nas semanas que se seguem à recuperação” ou o estudo promovido ainda numa fase inicial desta pandemia pelo Instituto de Psicologia Clínica e Forense que concluiu que «quase metade dos portugueses (49,2%) sentiu um impacto psicológico “moderado a severo” e o que mais sentiram foi sobretudo depressão, ansiedade e stress.»

Ora, esta nova realidade deve merecer a nossa maior preocupação porque se o confinamento contribui (e bem) para a redução do número de contágios e essa tem

que continuar a ser a prioridade porque o nosso SNS está à beira da ruptura, urge começarmos a pensar num conjunto de respostas para ajudarmos as pessoas a superar - com o menor número de mazelas - esta fase tão exigente nas nossas vidas.

Este contexto pode ajudar a explicar alguns posicionamentos que vamos assistindo na “praça pública”, nomeadamente, por intermédio das redes sociais que vão sendo cada vez mais frequentadas neste período de confinamento... mas não explica tudo!

Nesta conjuntura extremamente exigente, realizaram-se as eleições presidenciais cuja análise sociológica dos resultados dava pano para mangas.

Uma coisa é certa, contra os radicalismos de esquerda ou de direita, ganhou, de forma clara e inequívoca, o candidato com mais bom senso e moderação, evitando entrar em guerras estereis e não alimentando extremismos ideológicos que a história já nos mostrou nunca darem um bom resultado.

E isto pode ser um bom exemplo para muito boa gente que, no exercício de fun-

ções de responsabilidade faz gáudio de puxar dos seus galões para tomar decisões implacáveis, ser defensor de uma só verdade, alimentar conflitos e ter uma atitude autoritária, assumindo uma liderança unipessoal que gera dependência mas não mobiliza uma comunidade.

Ora, já vimos que os tempos agora são outros e que estas atitudes, fruto dos ensinamentos da história, já não caem bem à maioria da população.

Contudo, existe ainda uma franja do nosso eleitorado que, muitas vezes cedendo ao facilitismo/populismo e alinhando em algumas posturas demagógicas (que, normalmente, surgem com maior afinco em períodos pré-eleitorais), se deixa encantar pelo canto de sereia e se deixa seduzir por quem já mostrou estar mais empenhado em dividir do que a unir.

Ao longo da minha vida sempre mantive uma atitude que tento que seja de moderação e bom senso, na certeza que devemos respeitar os contributos de todos, independentemente da sua proveniência.

Contudo, não posso nem devo pactuar

com nenhum tipo de radicalismo ideológico que contribua para dividir ainda mais a nossa sociedade e que coloque em causa os princípios e os valores em que assenta o nosso Estado de Direito Democrático.

A liberdade deve ser exercida com responsabilidade! Temos que defender a democracia com unhas e dentes, percebendo que esta deve adequar-se aos novos tempos e ser exercida de uma forma cada vez mais inclusiva, próxima e envolvendo de forma genuína os cidadãos nos nossos desígnios colectivos, aproximando efectivamente eleitos de eleitores!

Está na hora dos guardiões da democracia, em termos nacionais e locais, recorrerem às armas que têm à mão para servir melhor as pessoas: a proximidade e a humildade, utilizando-as no exercício dos seus mandatos que devem estar cada vez mais alicerçados em valores humanos e cerrando fileiras em torno da concretização de um ideal de Abril que ainda está por cumprir: o da prosperidade económica e da coesão social!

Um forte abraço amigo,



PARQUES DE RECOLHA DE 'MONSTROS'



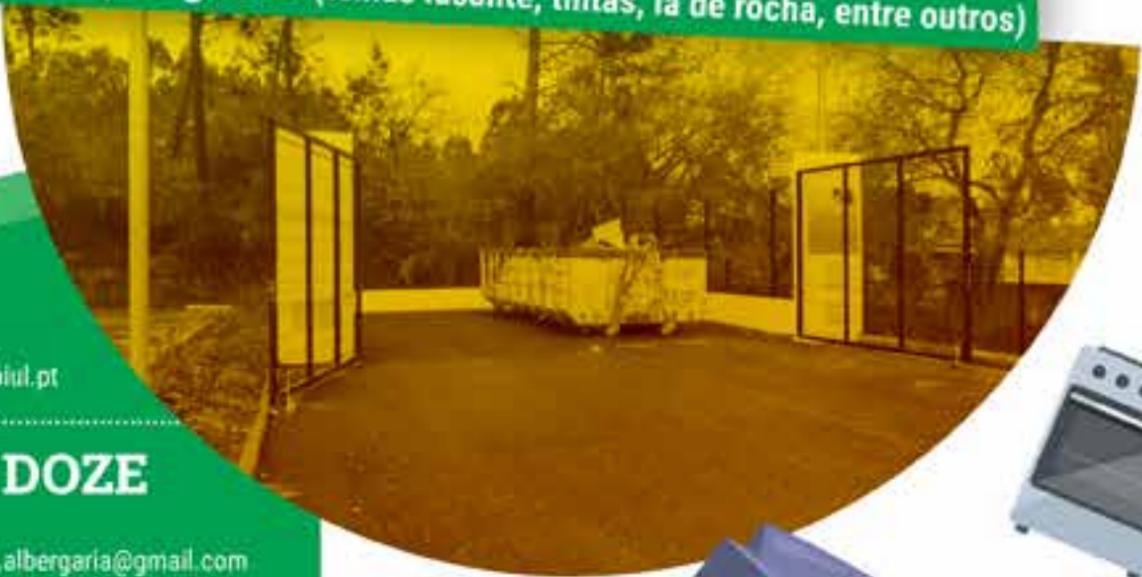
ACEITES

Móveis, Colchões
Eletrodomésticos, Alcatifas, Tapetes

NÃO ACEITES

Resíduos de construção e demolição, Pneus
e outros resíduos de oficinas, Resíduos industriais,
Plásticos, Cartões, Lixo doméstico, Resíduos verdes,
Resíduos perigosos (telhas lusalite, tintas, lâ de rocha, entre outros)

 **SERVIÇO
GRATUITO**
**ESPAÇO
VIGIADO**

ABIUL

Junto ao estaleiro da Junta de Freguesia
Tel.: 236 921 206 | Mail: geral@freguesiadeabiul.pt

ALBERGARIA DOS DOZE

Estrada em direção à Cartaria
Tel.: 236 931 865 | Mail: uf.santiago.sslitem.albergaria@gmail.com

VERMOIL

Rua das Soalheiras (Junto ao estaleiro da Junta de Freguesia)
Tel.: 236 941 756 | Mail: info@jf-vermoil.pt

REDINHA

Junto ao Cemitério
Tel.: 236 911 116 | Mail: junta.redinha@sapo.pt

SANTIAGO DE LITÉM

Junto ao Cemitério
Tel.: 236 939 425 | Mail: uf.santiago.sslitem.albergaria@gmail.com



Informações: Câmara Municipal de Pombal | 236 210 530 | recolhademonstros@cm-pombal.pt



1º Lugar nacional
**BANDEIRA VERDE
ECOXXI**

POR UM CONCELHO MAIS VERDE

www.cm-pombal.pt



• Associação de Industriais do Concelho de Pombal (AICP), sediada no Parque Industrial Manuel da Mota

Formandos procuram melhorar competências digitais

Oferta formativa adapta-se a novas realidades

Em Dezembro, estavam inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) 1153 desempregados. Destes, 711 eram desempregados de curta duração e 442 de longa duração. Apesar dos números, as empresas do concelho de Pombal têm conseguido manter os postos de trabalho num período marcado por uma conjuntura económica desfavorável. “Apesar da crise em que vivemos, o nosso concelho não registou um aumento muito elevado de novas inscrições em relação ao período antes da crise”, revela Pascoal Oliveira. O consultor e formador da Associação de Industriais do Concelho de Pombal (AICP), sediada no Parque Industrial Manuel da Mota, revela que esse aumento é de “cerca de 150 inscrições”. A maioria destas novas inscrições resulta do término de contratos temporários e de colaboradores da área da restauração, um dos sectores mais afectado pela pandemia.

Inserida no ‘coração’ do maior parque industrial do concelho, a AICP conhece de perto a realidade do tecido económico ali inserido. “Que tenhamos conhecimento, as empresas estão a conseguir ultrapassar esta crise com bastante resiliência, não se registando despedimentos em grande escala”, uma vez que os sectores de actividade ali instalados não são os mais

atingidos pela conjuntura económica desfavorável.

NOVAS COMPETÊNCIAS

Com um ano de 2020 atípico, obrigando muitas empresas a adaptar-se para enfrentar os novos desafios, Pascoal Oliveira diz que a AICP tem procurado estar atenta às necessidades formativas daí resultantes. “A associação tem prestado apoio aos empresários na aquisição de novas competências, através de formações por e-learning (à distância)”, que permitem aos trabalhadores estarem melhor preparados para ‘abraçar’ outras realidades.

“Houve necessidade de adaptação da nossa oferta formativa onde o digital se tornou o foco principal, devido aos vários confinamentos e às exigências das medidas da covid-19”, conta o formador da AICP. “Nesse sentido, as nossas acções de formação foram reformuladas, sendo a aquisição de competências digitais o nosso principal objectivo, sem nunca descurar as outras áreas”, revela.

“Devido ao período único que atravessamos, houve uma alteração na procura de ofertas formativas”, constata aquele responsável, acrescentando que actualmente “a preocupação dos formandos é acompanhar as novas tendências e procurar novas oportuni-

dades no digital e de futuro na transição para a Economia Verde”.

Neste âmbito, Pascoal Oliveira destaca a preocupação em estabelecer uma articulação entre a oferta formativa e as necessidades do tecido empresarial. “A nossa missão é e será sempre prestar auxílio às empresas no sentido de colmatar as suas necessidades” e responder aos “novos desafios”. Na linha dessa preocupação, “estamos a lançar um programa de formação gratuita para os trabalhadores no activo, bem como a lançar programas de qualificação (Cursos Profissionais/ Cursos EFA) para desempregados”.

Questionado sobre as áreas onde é mais difícil recrutar colaboradores, o formador da AICP diz que as empresas “têm dificuldade em contratar trabalhadores com algumas competências muito específicas, nomeadamente, técnicos de maquinaria e operadores de CNC, técnicos de manutenção, soldadores, manobreadores de empilhadores e em algumas áreas digitais”. Complicações que se prendem, segundo explica, com a “especificidade das funções” e que “têm sido descuradas pelos moldes de formação/educação mais tradicionais”, mas que a AICP está atenta e irá “privilegiar em futuras formações”.

Novos projectos

É com “bastante optimismo” que a AICP encara o futuro. “Temos alguns projectos a decorrer e outros em preparação”. Para além do Centro Qualifica, “que permite obter uma certificação escolar e/ou profissional, conjugando o que aprendeu ao longo da vida, em diferentes contextos”, a associação disponibiliza formação financiada para empregados e desempregados, formação à medida para as empresas, tendo igualmente previsto iniciar, ainda este ano, cinco cursos de Educação e Formação para Adultos (EFA’s). A par da vertente formativa, a AICP dispõe de outros serviços. É posto de correios, destinado a empresas e particulares, oferecendo vantagens ao nível do estacionamento e celeridade no atendimento. Além disso, a associação tem um serviço de cedência de espaços, com salas de formação, salas de reuniões, auditório, armazém e salas onde as empresas podem desenvolver a sua actividade privada.

A UNIÃO EUROPEIA FALADA EM PORTUGUÊS



T1S01 - A União Europeia a partir da raiz / CECA ou seca?

Sabias que nem sempre a União Europeia assim se chamou?

A sua origem obriga-nos a viajar no tempo. Apesar do projeto europeu ser já muito desejado por filósofos e políticos do passado, sendo de destacar Jean Monnet como o seu grande arquiteto, apenas nas cinzas da II Guerra Mundial (IIGM) esta encontrou as forças para se materializar. Se por um lado a II GM foi, acima de tudo, destruidora e evidenciou a falta de humanidade que na humanidade falta, por outro lado, pôs findada, revelou a necessidade de união e de cooperação entre as maiores nações europeias, arrumando numa gaveta as rivalidades até aqui vincadas.

Como alternativa à conflitualidade entre os Estados e ao fim dos totalitarismos e antagonismos nacionais europeus, surgiu o projeto político europeu, com vista à garantia da paz e da harmonia, tão valiosas e escassas, entre as principais potências europeias. (Ainda hoje os nomes de Hitler, Mussolini, Salazar e Franco causam arrepios na história dos nossos povos!)

Hoje em dia, celebrenemente conhecidos como “País da Europa” destacam-se os estadistas Robert Schuman (Ministro dos Negócios Estrangeiros francês), Konrad Adenauer (Chanceler alemão), Alcide de Gasperi (Primeiro-Ministro italiano) e Winston Churchill (Primeiro-Ministro do Reino Unido). Capazes de persuadir os seus povos para a aceitação de uma Comunidade Europeia, foram eles os criadores de uma nova etapa na nossa história.

O marco capital da Europa foi dado em 1948 no Congresso Europeu em Haia (Holanda), presidido por Churchill. O encontro ficou marcado pela afirmação do Primeiro-Ministro Inglês de que a paz na Europa só seria alcançada quando a França e a Alemanha se entendessem e, que, para tal, seria necessário um esforço de integração entre os países. Assim se uniram os Estados e, como primeiro passo, surgiu o Tratado de Bruxelas, também em 1948, que desenhava um acordo de Defesa Mútua entre países, o equivalente ao dever de assistência coletiva.

A nova estrutura de integração europeia só poderia ser equilibrada mediante o cruzamento de interesses entre as grandes potências. É aqui que entra a importância da economia e da indústria. O receio do poderio económico Alemão, dada a sua rápida recuperação industrial de produção de carvão e aço, por parte da França e da Inglaterra, levava-as a desejar uma integração mais intensa entre si. É importante destacar que o carvão e o aço eram e são as matérias primas mais importantes e cobiçadas, digamos que o ouro e o fuel do mundo industrial.

Assim, o cruzamento de interesses em controlar a ameaça alemã, levou Robert Schuman a propor a fundação de uma Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA). Por outras palavras, a ideia seria colocar a produção do carvão e do aço de países outrora inimigos sob uma autoridade comum, a Alta Autoridade. Apesar de arrojada, a CECA assumiu um carácter supranacional e foi formalizada no Acordo de Paris de 1951 por seis Estados-membros, a França, a República Federal Alemã, a Itália, os Países Baixos, o Luxemburgo e a Bélgica.

Torna-se surpreendente como as matérias-primas da guerra se transformaram em instrumentos de reconciliação e de paz entre potências anteriormente rivais! A cooperação é, então, a palavra-chave, tanto na União Europeia como em todos os aspetos da vida social, económica e política. Atualmente, a máxima de manter e consolidar a paz estabelecida entre os Estados-membros ainda integra o grupo de objetivos primários da UE, dada a fragilidade do equilíbrio dos interesses entre Estados-membros!

Deste modo, o primeiro nome da União Europeia foi, exatamente, CECA. Mas diz-me, não foi seca nenhuma, pois não?

Vitória Sá Mestranda em Economia Internacional e Estudos Europeus

Número disponibilizado ainda não responde a todas as necessidades

Município já entregou mais de 50 equipamentos a alunos

A Câmara Municipal de Pombal iniciou, na passada sexta-feira (dia 5), a entrega de equipamentos informáticos aos alunos do ensino secundário, refere uma nota da autarquia, salientando que “até ao momento foram entregues 44 computadores portáteis e 14 routers de acesso à internet”.

Esta medida abrange estudantes do secundário não beneficiários da Acção Social Escolar, mas que se encontram em situação de vulnerabilidade e que não se enquadram nos critérios pré-estabelecidos pelo Ministério de Educação. Além disso, destina-se também a alunos estrangeiros, recentemente acolhidos nas escolas, bem como estudantes do 9º ano de escolaridade, beneficiários da Acção Social Escolar, todos sinalizados pelos directores das escolas.

A iniciativa resulta de um trabalho do Pelouro da Educação, em articulação com os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do concelho, com vista a preparar o ensino à distância. No âmbito dessa colaboração foi realizado um levantamento exaustivo e criterioso, por parte das escolas, sobre as necessidades dos alunos dos vários níveis de ensino que ainda não receberam equipamentos Escola Digital, do Ministério da Educação.

Os critérios definidos por todos os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas prevêem colmatar das necessidades dos alunos do ensino secundário em situação de comprovada de desigualdade e que não preenchem os critérios do Ministério da Educação; ser alunos do 9º ano de escolaridade que realizam Provas Nacionais e beneficiários da

Acção Social Escolar (escalões A e B); e alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico, beneficiários da Acção Social Escolar (escalões A e B).

Serão contemplados ainda os alunos do 1º ciclo (beneficiários dos escalões A e B) após ter sido esgotada a utilização dos recursos existentes nas escolas, nomeadamente os tablets entregues pelo município, entre outros equipamentos disponibilizados nas bibliotecas escolares.

De referir que na primeira fase do ensino à distância, a Câmara Municipal de Pombal adquiriu 100 kits (portátil e router de acesso à internet) para empréstimo a alunos do 2º, 3º ciclos e ensino secundário, tendo sido disponibilizados ainda 285 tablets aos agrupamentos de escolas, destinados aos alunos do 1º ciclo do ensino básico.

Todavia, o levantamento agora realizado concluiu que “as necessidades ultrapassam em muito a quantidade dos equipamentos disponíveis”, destaca a mesma nota, frisando que o município se prepara para adquirir mais computadores portáteis, de modo a “dar uma resposta que seja mais equitativa e justa”.

A edilidade informa ainda que foi activado um endereço electrónico (suporte-educacao@cm-pombal.pt) destinado a professores, alunos e pais, para prestar apoio directo à configuração e manutenção dos equipamentos tecnológicos disponibilizados.

Para complementar a oferta social e educativa, o município dispõe da plataforma digital (Academia CMPombal), a ser utilizada no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

João Paulo Vaz candidatou-se juntamente com o amigo, autor da melodia

Hino da Jornada Mundial da Juventude foi escrito pelo pároco de Pombal

No mês em que completou as bodas de prata sacerdotais, o padre João Paulo Vaz, recebeu um presente especial: a letra que escreveu para o hino da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 (JMJ) foi a escolhida, entre mais de uma centena de candidaturas. Uma boa-nova partilhada com o amigo Pedro Ferreira, autor da melodia de “Há Pressa no Ar”, de quem partiu a ideia de desafiar o pároco.

O anúncio só foi feito recentemente pela organização, mas desde Março que o padre João Paulo Vaz sabe que as estrofes que compôs para a JMJ Lisboa 2023 vão ser cantadas por milhões de jovens.

“Até agora, e do que vou vendo e ouvindo, todos receberam a notícia muito bem. Tenho recebido muitas mensagens e telefonemas de congratulação, de felicitações e muitas manifestações de satisfação e orgulho. Não me sinto propriamente assim tão grande, mas é verdade que os meus paroquianos e as pessoas deste lugar que é meu também me têm feito sentir muito validado”, descreve o pároco, poucos dias após a divulgação da notícia. Mas não é apenas isso. “Sentem que algo grande saiu do seu seio, nasceu aqui, de um dos seus. É bom para todos, é bom para mim e eu agradeço”.

Neste desafio, João Paulo não esteve sozinho. “A participação como autor da letra na música enviada como candidata ao concurso do hino da JMJ Lisboa 2023 foi um repto da “Banda da Paróquia” de que faz parte o autor da música, Pedro Ferreira”, conta o sacerdote. “Na verdade, foi a “Banda da Paróquia” que fez a candidatura e enviou esta canção a concurso. Na altura, convidaram-me a escrever a letra, o que muito me agradou e animou. Eu



• João Paulo Vaz escreveu a letra e Pedro Ferreira é o autor da melodia (foto: JMJ Lisboa 2023)

queria ter participado, mas deixei, sem querer, passar os prazos. Foi uma alegria, para mim, este pedido, em especial, pela importância que as Jornadas Mundiais da Juventude têm na minha vida”, recorda. “Particpei em seis e organizei, como responsável diocesano da pastoral juvenil, a participação da Diocese de Coimbra em cinco delas. No meu crescimento e percurso como padre estão, indiscutivelmente e com uma influência interior muito grande, as Jornadas Mundiais da Juventude. É realmente importante para mim, daí a minha alegria por esta envolvimento numa coisa tão grande como é o Hino da JMJ”, salienta o líder espiritual da paróquia de Pombal.

MARÇO, UM MÊS ESPECIAL

Para João Paulo Vaz, de 51 anos, Março foi, sem dúvida, “um mês especialíssimo”. A celebração de “25 anos ao serviço da Igreja e do Mundo”, juntou-se “uma prenda que nunca julguei, em tempo algum, ser possível receber: a minha letra ia ser hino rezado e cantado em todo o mundo, por milhões e milhões de jovens, cristãos ou não, por tantas pessoas, em tantos contextos, em tantos lugares, em tantos momentos e, em especial, na Jornada Mundial da Juventude, o maior e mais envolvente evento católico de sempre”.

“Era como a coroação e confirmação da minha missão de evangelizar também

pela música” e, nessa medida, “eu só podia ficar alegre e feliz, ao receber a notícia”, de tal modo que, “por momentos, deixei de ouvir e ver à minha volta”, descreve. “Todo o mundo, tudo se condensou no meu coração naquele momento em que ouvi, da boca do D. Américo Aguiar, João Paulo, parabéns! A vossa música é o hino da Jornada Mundial da Juventude em Lisboa”, lembra, com entusiasmo.

“HÁ PRESSA NO AR”

João Paulo Vaz demorou cerca de meia hora a escrever, a reler e a confirmar com a melodia o primeiro esboço da letra, que não contemplava, ainda, a última estrofe. “Depois, já escolhida a música para hino da JMJ, a letra entrou num processo criação da última estrofe e de ajustes, tendo em vista a versão internacional, que iria contemplar o inglês, o francês, o espanhol e o italiano”, recorda ao nosso jornal. E porque “Há pressa no ar”? “Foi o título que imediata e naturalmente me surgiu, ao terminar de escrever o primeiro esboço da letra. “Há pressa”, não porque tenhamos de fazer tudo depressa, mas para evocar o dinamismo - tão próprio dos jovens - da saída, da ida, do colocar os pés ao caminho ao encontro dos outros, de quem necessita, daqueles a quem queremos anunciar a verdade, o amor, Jesus Cristo”, explica o sacerdote. Por outro

lado, “Há pressa”, porque também Maria saiu apressadamente ao encontro de sua prima Isabel, ao saber que se encontrava grávida e, por isso, necessitada de ajuda”. Esta “pressa” da mudança, da verdade, do amor, da vida, da plenitude está no ar que todos respiramos. E vamos juntos”, aproveitando para citar uma parte da letra: “Todos vão ouvir a nossa voz, levantemos os braços, há pressa no ar! Jesus vive e não nos deixa sós: não mais deixaremos de amar”.

Cantar o hino na cerimónia de abertura da JMJ Lisboa 2023 “seria brutal e muito bom”. Seria, até mesmo, “emocionante e uma alegria sem igual”, mas esta é uma expectativa que João Paulo Vaz sabe que não vale a pena criar. “Na verdade, a música e a letra deixaram de ser nossas para passar a ser de todos e, particularmente, da responsabilidade da área artística da JMJ Lisboa 2023, que a vai trabalhar de acordo com a sua planificação. Nas cerimónias da Jornada Mundial cantarão o hino, provavelmente, aqueles que já o fazem na versão e videoclips oficiais”, revela João Paulo Vaz.

“A mim e aos elementos da “Banda da Paróquia” foi-nos feito o convite a participarmos e emprestarmos as nossas vozes nas gravações do hino em estúdio, o que muito me alegrou. E não aspiro a mais do que isto. Estou contente por a minha voz lá estar também”, remata.

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES | 914 507 865 | apis.avaliacoes.topografia@gmail.com | apis.avaliacoes.topografia.cadastro

LEANDRO SIOPA | 961 301 888

Levantamentos Topográficos | GPS / Georreferenciação | Avaliação de Imóveis | Localização de Pontos

Participação pública até 28 de Fevereiro

Câmara recolhe sugestões para ampliar Parque de Lazer do Vale da Sobreira

Carina Gonçalves

A Câmara Municipal de Pombal está a recolher sugestões e ideias dos cidadãos com vista a ampliar o Parque de Lazer do Vale da Sobreira, na União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca. O processo de participação pública, que decorre até 28 de Fevereiro, pretende reunir as “experiências, exigências e percepções sobre os elementos importantes a incluir no projecto”.

“Esta é uma oportunidade para requalificar tudo aquilo que até hoje já existe no Parque de Lazer do Vale da Sobreira, mas simultaneamente para pensarmos naquilo que no futuro deve constituir uma nova modernidade e funcionalidade para este espaço”, refere o presidente da Câmara Municipal, Diogo Mateus, frisando que “é importante contar com a colaboração e as ideias de todos”.

Por sua vez, o presidente da União de Freguesia da Guia, Ilha e Mata Mourisca, Gonçalo Ramos, enaltece a importância do Parque de Lazer, não só para a Mata Mourisca, mas também para toda a freguesia e para o concelho de Pombal. Trata-se de “um espaço que reúne características inigualáveis e com equipamentos de excelência”, afirma, apelando à participação de todos para que seja possível “transformar o espaço com mais e melhores respostas”.



• A intervenção corresponde a uma área de cerca de 12.850 metros quadrados

A área de intervenção corresponde a uma área de aproximadamente 12.850 metros quadrados, equivalente à soma da área do parque existente (nove mil metros quadrados) e a área prevista para a sua expansão (3.850 metros quadrados).

Segundo uma nota da autarquia, “relevante para a utilidade funcional do Parque é o sistema de vegetação biodiverso e autóctone”,

que permite extensas áreas de sombra, sobretudo pela presença de um maciço de choupos. Importante é também o elemento água presente no curso do ribeiro, na bacia de retenção acomodada naturalmente a noroeste do Parque e nas valas e charcas que complementam a rede. “Enquanto sistemas ecológicos contribuem sobremaneira para o conforto climático e para a subsistência

de diversos ecossistemas, dotando a paisagem de uma natureza quase selvagem, resiliente aos programas de lazer e desportivos que se realizam ao redor”, adianta a mesma nota.

“Todas estas características, tão próprias do lugar, promovem a complexidade da matriz onde se implanta o Parque”, refere a edilidade, salientando que é preciso fazer a “leitura das suas com-

ponentes, uma a uma e depois em coordenação”, com vista a “explorar o Parque nas suas múltiplas valências, restabelecendo um diálogo estruturado entre anteriores e novos elementos e programas funcionais”.

De referir que o processo de participação é livre e qualquer cidadão que pretenda transmitir as suas ideias deve, através de um formulário disponível no portal do município (www.cm-pombal.pt), enviar o seu contributo até 28 de Fevereiro. Todas as participações serão analisadas e ponderadas pela equipa projectista que terá sob a sua responsabilidade o desenvolvimento do respectivo projecto.

Assim, a abordagem à área de intervenção deverá ser alicerçada num projecto multifuncional, com soluções adequadas a cada ponto já estrutural do Parque de Lazer, nomeadamente do espaço verde de utilização pública sustentável, espaço de acolhimento de diversas actividades de lazer e de recreio (piqueniques, convívio, reuniões, parque infantil), espaço de práticas desportivas (piscina, campo de jogos), articulação dos circuitos pedonais, estrutura verde arbórea, infra-estrutura hídrica, estruturas edificadas pré-existent (antigo Lagar de Azeite), mobiliário e equipamentos, bolsa de estacionamento, acessos rodoviários e pedonais, bem como paisagem envolvente.

Consulta pública até 28 de Fevereiro

População convidada a dar sugestões para parque verde do Louriçal

A Câmara Municipal de Pombal convida os cidadãos a enviar as suas sugestões, contributos e ideias para o parque verde do Louriçal, que será criado junto ao Aqueduto setecentista. O espaço pretende ser um local de “acolhimento e de reunião, com uma forte componente de área verde, de lazer e recreio para usufruto da população residente e visitantes”, explica a autarquia.

“Em causa está a intervenção numa área de apro-

ximadamente 5.500 metros quadrados, atravessada pelo Aqueduto setecentista, mandado executar por intermédio da acção de D. João V como forma de reforçar o abastecimento de água ao Convento do Santíssimo Sacramento”, refere uma nota da edilidade, adiantando que o projecto vai ocupar duas parcelas de terreno de propriedade municipal.

O presidente da Câmara de Pombal destaca a importância do futuro parque ver-

de, sobretudo para a ligação entre a Rua do Castelo (zona histórica da vila), o futuro Centro Cultural e o Centro Escolar. Mas também como uma forma de “proteger e usufruir da história, cultura e, principalmente, dos monumentos do Louriçal”, afirma Diogo Mateus.

Neste sentido, o autarca convida todos aqueles que “gostam do Louriçal ou se interessam pelos monumentos” a enviar as suas sugestões, contributos e ideias, para que “ao conver-

sarmos com os projectistas, pensarmos qual a melhor forma de enquadrarmos esta monumentalidade, esta função, esta ligação entre diversos equipamentos, para corresponder, da melhor forma possível, aos cidadãos, aos seus desejos e à própria filosofia de desenvolvimento que o Louriçal tem protagonizado”.

Para o presidente da Junta de Freguesia, José Manuel Marques, o futuro espaço é essencial para “dar mais visibilidade ao Aque-

duto”, mas também para servir de ligação directa do centro histórico ao futuro Centro Cultural. Assim, apela à “participação de todos” para que “possa nascer daqui uma grande obra de melhoria da qualidade de vida das populações”.

De referir que a austeridade pública decorre até 28 de Fevereiro, podendo os interessados fazê-lo através do envio de um formulário disponibilizado no portal do município (www.cm-pombal.pt).

Louriçal reabilita edifício da Junta

A Junta de Freguesia do Louriçal vai receber um apoio municipal de valor superior a três mil euros para participar as obras de reabilitação do seu edifício sede. A atribuição da verba foi aprovada pelo executivo na última reunião de Câmara, realizada a 29 de Janeiro.

O edifício da Junta de Freguesia do Louriçal foi alvo de obras de reabilitação no salão nobre, escadas e hall de entrada. As intervenções passaram pela pintura e envernizamento de portas e corrimão, bem como substituição de toda a aparelhagem por iluminação led. A Câmara Municipal de Pombal deliberou participar os trabalhos atribuindo um apoio no valor de 3.123,23 euros.

Grupo Desportivo das Cavadas substitui caleiras

O Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo das Cavadas, na freguesia do Louriçal, vai receber um apoio municipal de aproximadamente 10 mil euros para substituir as caleiras do seu edifício sede. A atribuição desta verba foi aprovada pelo executivo, na última reunião de Câmara, realizada a 29 de Janeiro.

As caleiras do edifício do Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo das Cavadas encontram-se danificadas e necessitam de ser reparadas, uma vez que o seu estado de degradação compromete as condições das paredes interiores. Assim, a colectividade vai avançar com as obras de substituição das caleiras, que têm um custo de quase 13 mil euros (IVA incluído). A empreitada será participada pelo município em 9.840 euros.

Executivo destaca projectos para este ano

Requalificar a sede de freguesia é umas prioridades em Vila Cã

Para além das intervenções que gostaria de ver concretizadas, este ano, na sede de freguesia, a presidente da Junta enuncia outras prioridades, mas não esquece as que ficaram por avançar em 2020.

A requalificação da sede de freguesia é uma das grandes prioridades do executivo de Vila Cã para este ano. Uma meta que inclui, segundo a presidente da Junta, a realização de obras no Largo do Freixo, no espaço envolvente ao edifício da sede de freguesia, no espaço envolvente ao Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã e no parque de merendas. No plano de investimentos previstos acresce, ainda, a construção de passeios desde o IC8 até à sede de freguesia, em ambos os sentidos, avança a presidente da Junta.

Na lista de obras prioritárias para 2021, Ana Tenente aponta, de igual modo, a requalificação da fonte, do poço e a calcetagem de toda a zona envolvente, no lugar do Vale. Por outro lado, a autarca espera dar continuidade ao “investimento em educação”, às acções de “sensibilização ambiental” e de “responsabilidade social”, prosseguindo, também, “com os acordos de colaboração com as diversas entidades da freguesia e do concelho”.

“APOIO A CULTURA E DESPORTO É PARA MANTER”

O executivo liderado por Ana Tenente pretende continuar a apoiar a cultura e o desporto “que representam a freguesia de Vila Cã, a nível nacional e internacional”, bem como prosseguir esforços na “luta contra a COVID-19”.

Do elenco de projectos enunciados, Ana Tenente prefere não destacar nenhum deles, assumindo que todos eles são “urgentes e muito marcantes” para aquele território.

“O executivo deseja que

2021 seja um ano mais sereno, que possamos trabalhar e concretizar as obras que nos comprometemos fazer perante os vilacaneses, e que assim possamos cumprir o nosso compromisso eleitoral”, refere Ana Tenente.

CENTRO ESCOLAR E CEMITÉRIO

Para a presidente da Junta de Freguesia de Vila Cã, a construção do centro escolar e o alargamento do cemitério foram “as obras mais relevantes iniciadas no ano 2020” e que a autarca espera ver finalizadas “brevemente”.

Mas para lá do que foi iniciado e do que está agora no plano de investimentos para este ano, Ana Tenente lamenta que haja projectos que não tenham visto a ‘luz do dia’ em 2020, desde logo “projectar, alargar e requalificar” a sede de freguesia, nomeadamente no Largo do Freixo, espaço envolvente ao edifício da sede de freguesia, espaço envolvente ao Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã e ainda realizar obras no parque de merendas.

Por outro lado, ficou ainda por avançar a desejada requalificação do poço, da fonte e a calcetagem de toda a zona envolvente, no lugar do Vale, bem como por aplicar a camada de desgaste em todas as estradas da zona da Serra do Sicó (Castelo, Carvalhal, Aroeiras, Alcária, Chão de Ulmeiro). A presidente da Junta lamenta, também, que em 2020 não tenha avançado o alargamento e asfaltagem da Travessa da Lameira (Lameiros), da Travessa do Outeiro do Paio (Outeiro do Paio), da Rua da Fon-



• A requalificação da sede de freguesia é uma das grandes prioridades do último ano de mandato

te Nova (Fonte Nova), Rua Manuel Francisco Freixeira (Vila Pouca), Rua da Sobreiras (Baltaria), Rua do Regedouro (Gonçalvinho), Rua da Lagoinha (Chão de Ulmeiro), Rua José Silvestre (Várzeas) e Rua da Cumieira (Cardeais). A calçada para a Rua Lage da Moca, Rua da Tapada, Rua do Sobral, Travessa das Lages e Rua da Poça, no lugar do Vale também não avançaram como estava previsto, o mesmo sucedendo com os passeios desde o IC8 até à sede de Freguesia de Vila Cã (nos dois sentidos).

“PANDEMIA TEM LIMITADO AS NOSSAS ACÇÕES”

Sobre as maiores dificuldades sentidas no decurso do ano transacto, a autarca realça aquelas que resultaram da pandemia. “Estamos limitados física e psicologicamente, porque nos impede de agirmos, trabalharmos e tomarmos decisões mais rapidamente”, constata.



• A construção de passeios desde o IC8 até à sede de freguesia é um dos projectos para este ano



MUNICÍPIO DE POMBAL UNIDADE DE TURISMO EDITAL

Proposta de Plano de Desenvolvimento Turístico

Consulta Pública

Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Presidente da Câmara Municipal de Pombal, torna público, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 12º, 12º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Dec. Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua redação atual, que a Câmara Municipal de Pombal deliberou, por maioria, na sua reunião ordinária n.º 0003/CMP/21, realizada no dia 29 de janeiro de 2021, determinar a abertura de um período de consulta pública, pelo período de 30 dias, a contar da data da publicação do correspondente aviso no jornal “Pombal Jomal” - edição de 11 de Fevereiro de 2021.

Os interessados poderão, durante esse período, proceder à formulação de sugestões, bem como à apresentação de reclamações e observações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo Plano de Desenvolvimento Turístico, encontrando-se a proposta final disponível para consulta no portal do Município de Pombal em www.cm-pombal.pt e na Unidade de Turismo, durante a hora de expediente todos os dias úteis, mediante marcação prévia para turismo@cm-pombal.pt ou através do telefone 236 210 500, solicitando a Unidade de Turismo.

As sugestões, observações ou informações, sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo plano, poderão ser apresentadas, até ao termo do referido período, através de requerimento dirigido ao Presidente da Câmara, para a seguinte morada: Largo do Cardal - 3100 - 440 Pombal, ou para o endereço de correio eletrónico: geral@cm-pombal.pt Paços do Município, 29 de janeiro de 2021,

O Presidente da Câmara

(Diogo Alves Mateus - Dr.)

Dia dos Namorados comemorado à distância

Celebrar o Amor com a ajuda da tecnologia e uma boa dose de criatividade

Todos os dias são importantes para celebrar o amor, seja qual for a expressão que ele assuma, ainda que a data consagrada a São Valentim se assinale, de forma especial, no próximo domingo, 14 de Fevereiro. Contudo, a pandemia veio alterar a forma como interagimos uns com os outros, mas as novas tecnologias e uma boa dose de criatividade podem dar uma ajuda a ultrapassar estas limitações. O psicólogo Daniel Accoto Martins fala-nos sobre o impacto da covid-19 na saúde mental - com reflexo nos relacionamentos sociais e amorosos - e deixa conselhos para festejar o Dia dos Namorados, mesmo que à distância.

Desde Março de 2020, há um dado incontornável: a covid-19 veio alterar os relacionamentos, seja na forma como nos aproximamos, seja na necessidade de nos distanciarmos, obrigando-nos a um isolamento social a que não estávamos habituados. Vivemos, nessa medida, uma pressão constante, com reflexos na nossa saúde mental e, consequentemente, nas relações sociais, enquanto importantes “promotores de saúde”, como explica Daniel Martins. Perante esta realidade, o psicólogo pombalense não tem dúvidas de que “a situação de pandemia que vivemos desafia a saúde psicológica de todos”.

“A COVID-19 produziu alterações profundas nas dinâmicas relacionais, alterou a forma como interagimos com aqueles com quem vivemos e como nos relacionamos com os nossos amigos”, sublinha o profissional de saúde. “Segundo um estudo da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, inserido no programa de prevenção de comportamentos suicidários em meio escolar Mais Contigo, relativo ao ano lectivo

2019-2020, 20% das crianças e dos adolescentes têm, pelo menos, uma perturbação mental”, esclarece. “No nosso país, quase 31% dos jovens têm sintomas depressivos, a maioria moderados ou graves”, especifica Daniel Martins.

Um quadro que, no entender do psicólogo, poder-se-á ter “agravado com o período de quarentena e o isolamento social”, uma vez que “o isolamento propicia esse aumento”. Em circunstâncias específicas pode adiar a resolução de problemas contextuais, “mas o isolamento frequente ou persistente é algo que tende sempre a prejudicar a saúde mental dos jovens”.

PANDEMIA: UM ‘TESTE’ ÀS RELAÇÕES

E de que forma a pandemia veio ‘testar’ as relações? Daniel Martins considera que “a relação que o casal tinha antes da pandemia, dos contextos pessoais ou sociais em que vivem e da capacidade para manterem uma boa comunicação e apoio mútuo, são factores determinan-

tes na resposta a esta situação de crise e aos seus desafios”. Quer isto dizer que “um número significativo das relações de casal resistirá à pandemia, algumas dessas ficarão até mais fortes como resultado de terem ultrapassado as adversidades em conjunto”, mas, adverte o profissional de saúde, “as consequências negativas de uma situação de crise numa relação não são inevitáveis”.

CONSELHOS PARA MANTER A ‘CHAMA ACESA’

“Vivemos num tempo em que é necessário reduzir a proximidade física, todavia, também estamos num tempo em que é importante aumentar a nossa conexão social e relacional”. E de que forma podemos gerir esta ambiguidade? “Mesmo à distância, é possível expressar os nossos afectos e dizer ao outro que a/o amamos, que nos preocupamos com ele/a e que lhe estamos gratos”, aponta Daniel Martins. Num mundo cada vez mais digital, o recurso às novas tecnologias pode dar uma importante ajuda. “Podemos



• As novas tecnologias podem ser aliadas no combate à distância

fazer isso por telefone, videochamada, escrever um email ou até uma carta. É importante falar sobre como nos sentimos e como estamos a experienciar a situação, quer com familiares ou com amigos”, salienta.

“Tal como perante qualquer outro factor ou situação de stress, os casais que conseguem comunicar de forma mais eficaz e adoptar estratégias de resolução de problemas, envolvendo-se em interações positivas de apoio mútuo durante a pandemia, terão maior probabilidade de manter uma relação saudável”, acrescenta. “Isto não significa que não se possam sentir frustrados um com o outro ou que nunca discutam”, porém, “a forma como comunicam e se apoiam é que facilita a resolução de problemas e conflitos de modo construtivo”, salienta.

REINVENTAR A RELAÇÃO

Apesar das limitações impostas pelo confinamento social, Daniel Martins acredita que “é possível reinventar” a relação para sobreviver à ausência. E deixa sugestões.

“No caso do namoro dos jovens adolescentes, e atendendo que se aproxima o Dia dos Namorados, estes podem estar juntos virtualmente, até almoçarem juntos”. O que é fundamental, diz o psicólogo, “é que mantenham a capacidade de comunicação, tentar fazer as mesmas coisas do que quando estão juntos fisicamente”, como por exemplo, assistirem a um filme “ao mesmo tempo e ir partilhando as suas impressões”. Por outro lado, “é de evitar que o diálogo verse apenas sobre a actual situação” e que, ao invés disso, conversem “sobre os

seus projectos, sonhos”.

PAPEL DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Numa época em que as novas tecnologias “podem e devem ser uma ferramenta importante para manter os relacionamentos, mesmo à distância”, há que saber tirar proveito delas.

“O Homem está inserido em grupos sociais, que são construídos durante toda a trajectória de vida: no âmbito familiar, escolar, na comunidade em que está inserido e no trabalho. A própria natureza humana liga-nos a outras pessoas e estrutura a sociedade em rede. Isso faz com que haja a necessidade de se relacionar e de garantir contactos com esses grupos, e graças às novas tecnologias as relações têm deixado de ser limitadas”.

Nessa medida, “a distância deixou de ser um factor impeditivo”, afirma Daniel Martins, considerando mesmo que, durante o período de confinamento, “as tecnologias têm sido fundamentais, não só na tentativa de limitar a disseminação do vírus, mas também, e principalmente, para dar continuidade às interações humanas”.

“Todos juntos vamos ultrapassar este momento exigente e desafiante. Cabe-nos reforçar os nossos comportamentos de tolerância, cooperação e afecto, para que possamos sair desta situação ainda mais unidos”, remata o psicólogo.

Embora estejamos a viver o período de confinamento no **DIA DOS NAMORADOS**, estaremos abertos das 10h às 13h no dia 13 e 14 de Fevereiro. Teremos também serviço de entregas ao domicílio. Não hesite e faça a sua encomenda antecipadamente.

CONTACTO
914 948 334

Rua Dr. Antonio José Teixeira
n.º23
Pombal

Cidadãos têm 30 dias para se pronunciar

Plano Turístico em consulta pública

A Câmara vai submeter o Plano de Desenvolvimento Turístico a consulta pública. A deliberação foi aprovada na reunião de executivo camarário de 29 de Janeiro.

Esta decisão, que não é um procedimento exigido, surge com o objectivo de recolher eventuais contributos e sugestões, mas também pretende promover a participação dos cidadãos

na definição da política local nos domínios do turismo e da promoção de desenvolvimento.

Assim, os cidadãos terão 30 dias para apresentarem os contributos e sugestões que entenderem, com vista a melhorar a estratégia local em termos turísticos e de promoção do desenvolvimento.

O vice-presidente do mu-

nicipio, Pedro Murinho, justifica esta decisão pela “importância extrema que o documento tem para o nosso território, que se quer turístico”.

De referir que, terminado o prazo para consulta pública, o Plano de Desenvolvimento Turístico será submetido ao órgão Câmara Municipal para respectiva discussão e aprovação.



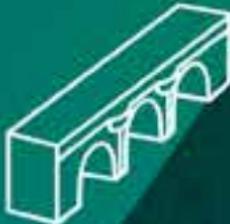
*ESTAMOS A CONSTRUIR
NOVOS PROJETOS*
QUEREMOS OUVIR
AS SUAS IDEIAS

PARTICIPE!

Até 28 de fevereiro



**AMPLIAÇÃO DO
PARQUE DE LAZER
DO VALE DA
SOBREIRA**



**PARQUE VERDE
LOURIÇAL**

DEIXE A SUA SUGESTÃO EM
WWW.CM-POMBAL.PT



1º Lugar nacional
**BANDEIRA VERDE
ECOXXI**

**POR UM CONCELHO
MAIS VERDE**

Ansião, Figueiró dos Vinhos e Pombal recebem apoio para valorizar património

Os concelhos de Ansião, Figueiró dos Vinhos e Pombal viram recentemente aprovada a candidatura “Territórios de Pedra”, apresentada ao Programa Operacional Regional do Centro 2020, na sequência da “aposta na promoção cultural em rede”.

Citada numa nota de imprensa, a autarquia de Ansião adianta que o projecto, com um investimento de cerca de 300 mil euros, “irá desenvolver-se no âmbito dos três concelhos que integram esta parceria, tendo o Município de Ansião assumido, junto da Autoridade de Gestão, a liderança da candidatura e estatuto de entidade coordenadora desta rede de cooperação, que visa valorizar a pedra, enquanto elemento característico da nossa paisagem, assim como as tradições associadas que importa e urge valorizar”.

O objectivo, segundo o município ansianense, é “valorizar o património cultural local ao nível da exploração da pedra, calcetaria,

cantaria ou escultura”, mas promover, também, “cruzamentos artísticos contemporâneos que valorizem a memória e envolvam as comunidades e as novas gerações”. Nessa medida, o projecto irá “dinamizar o trabalho de programação cultural em rede, com impacto à escala regional, pela itinerância de projectos artísticos e dos grupos da comunidade envolvidos”. Ao mesmo tempo, irá “criar valor material, potenciando, desta forma, o turismo na região e criando um circuito de visitação intermunicipal através das peças escultóricas que irão ser criadas”, explica a autarquia na mesma nota de imprensa.

Nessa medida, a Câmara Municipal acrescenta, ainda, que “a iniciativa, não só promove a parceria entre municípios, como fomenta a dinamização, promoção e desenvolvimento do património cultural, enquanto meio de valorização, diferenciação e competitividade dos territórios”.

Autarquia integra grupo-piloto

Ansião avança com sistema de informação cadastral

O Município de Ansião vai integrar um projecto de ordenamento do território, de identificação e caracterização das propriedades do concelho, anunciou esta segunda-feira, dia 25, aquela autarquia.

O projecto resulta de um “acordo de colaboração entre o Município de Ansião, o Instituto dos Registos e do Notariado, I.P., e a Estrutura de Missão para a Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificada” e prevê “a disponibilização de uma plataforma inovadora - BUPI (Balcão Único do Prédio), agregadora de toda a informação relativa a limites e titulares de prédios rústicos e urbanos”, esclarece o município.

Neste âmbito, “e reconhecendo a importância do projecto”, a autarquia presidida por António José Domingues apresentou uma candidatura à Expansão do Sistema de Informação Cadastral Simplificado, “aceitando o desafio de integrar um grupo-piloto de oito concelhos para arranque antecipado deste projecto de âmbito nacional”.

Após reunião, no passado dia 13 de Janeiro, entre os municípios agora envolvidos, a secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedrosa, e o secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, João Paulo Catarino, o Município de Ansião está agora “a proceder à georreferenciação das propriedades, tendo, para o efeito, afectado os recursos humanos e tecnológicos necessários”, revela na mesma nota de imprensa. Segundo a autarquia, a nova ferramenta “visa o acesso facilitado à informação quer por parte dos munícipes, quer pelo município, possibilitando um melhor conhecimento do território, a valorização dos recursos, a identificação dos proprietários e também a prevenção de incêndios”.

Este sistema de informação cadastral simplificado contará com três balcões de atendimento, um fixo, na sede de concelho, e dois que funcionarão em itinerância pelas seis freguesias, aproximando este serviço da população.

Ansianense integra rede internacional de aprendizagem imersiva

Leonel Morgado nomeado vice-presidente para a Qualidade Científica

Carina Gonçalves

O investigador ansianense Leonel Morgado foi nomeado vice-presidente para a Qualidade Científica da rede internacional de Pesquisa de Aprendizagem Imersiva (Immersive Learning Research Network - iLRN).

Leonel Morgado é professor na Universidade Aberta e, por incumbência desse cargo, tem o dever de “fazer investigação para gerar conhecimento novo e transmiti-lo à sociedade, sobretudo através dos alunos”, explicou ao nosso jornal.

Enquanto investigador do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), em 2015, participou numa conferência da iLRN, onde apresentou o seu trabalho e conheceu pessoas da área, passando posteriormente a integrar a comissão científica da conferência. Mais tarde, foi criada oficialmente a organização, tendo integrado a sua direcção.



• Leonel Morgado é professor na Universidade Aberta

O crescimento da associação exigiu “maior visibilidade” para esta área, pelo que recentemente foi decidido criar o cargo de vice-presidente para a Qualidade Científica, para o qual convidaram Leonel Morgado.

“Para mim é mais um desafio e uma oportunidade

do meu trabalho ter algum impacto a nível mundial”, afirma este ansianense, adiantando que esta é também “uma oportunidade de contribuir para que a área da aprendizagem imersiva tenha mais solidez científica, mais qualidade e maior homogeneidade”.

De referir que a iLRN é uma organização internacional de especialistas em ensino, investigação e desenvolvimento para aprendizagem imersiva, que pretende desenvolver o potencial científico, técnico e de aplicação desta área.

Neste cargo, Leonel Morgado será responsável por acompanhar os processos e regulamentos da Immersive Learning Research Network na perspectiva dos seus impactos na qualidade científica das actividades da organização, bem como contribuir para o desenvolvimento de um quadro teórico global para um enquadramento científico da produção académica e profissional na área.

Espaço comercial dispõe de entregas ao domicílio

Monte Redondo já tem Loja Mais Sabor

As Lojas Mais Sabor já chegaram a Monte Redondo. A marca do grupo Lusivaves é a primeira loja, naquela freguesia, que oferece um talho especializado de aves, churrasqueira, serviço de take-away, uma zona de charcutaria, congelados, produtos de mercearia e bebidas, tudo no mesmo local, refere a nota de imprensa.

Segundo o responsável das Lojas Mais Sabor, Ruben Ribeiro, “trata-se de uma loja do produtor, com a garantia de produtos de qualidade e totalmente preparada para simplificar as escolhas do cliente”, disponibilizando, no mesmo espaço, o serviço de churrasqueira e take-away.

Na mesma nota de imprensa, a Lusivaves acrescenta que a nova loja Mais Sabor tem ao dispor dos clientes “produtos de grande qualidade que, na sua maioria, chegam directamente do produtor, garantindo a máxima frescura dos mesmos”. Ao nível de promoções, “os clientes



• Lojas oferecem vários serviços num só espaço

poderão contar com novidades todas as semanas, desde produtos com desconto directo, cabazes económicos, packs de artigos, ofertas de brindes e muito mais”, lê-se no comunicado. A nova loja está localizada junto à Estrada Nacional 109, “numa zona de fácil estacionamento e com bons acessos”. Está aberta todos os dias, incluindo aos domingos, das 10h00

às 20h00. Contudo, durante o estado de emergência o horário altera-se aos fins de semana, uma vez que a loja encerra às 17h00.

A Loja Mais Sabor de Monte Redondo tem ainda opção de encomendas online para levantamento em loja e entregas ao domicílio, podendo os clientes aceder a este serviço através da loja online (www.maissabor.pt).

As Lojas Mais Sabor surgiram no ano de 2009, com a criação de um conceito inovador de lojas do produtor, com foco nas carnes de aves e oferta de outros serviços e produtos no mesmo espaço. Actualmente são já sete lojas de Norte a Sul do país: Grijó, Oliveira de Frades, Pardilhó, Marinha das Ondas, Monte Redondo, Leiria e Azambuja.

Desde Março que a actividade está a braços com desafios constantes

Contabilistas, os 'heróis' de uma economia fragilizada

“Se os médicos têm esta- de na linha da frente no que à saúde diz respeito, os contabilistas certificados estiveram decididamente na linha da frente no apoio às empresas e à economia”.

As palavras são de Leonel Francisco, Técnico Oficial de Contas (TOC), numa análise à importância do papel destes profissionais no apoio ao tecido económico com a chegada da pandemia. “Muitos empresários não sabiam o que fazer, como gerir a situação. Muitas vezes, fomos aquele psicólogo, aquele gestor, tudo fora do nosso âmbito de competências, que estivemos presentes a tentar serenar os ânimos e a manter a calma”, recorda aquele profissional. “Hoje, não fosse o papel dos contabilistas certificados e o Estado nem 10% dos apoios teria injectado nas empresas”, assegura. Mas para dar resposta a todas as solicitações, “algumas empresas de contabilidade viram-se obrigadas a contratar colaboradores para fazer face a este acréscimo de trabalho, o que implicou um aumento de gastos e, muitas vezes, sem retorno”.

Neste “esfoço adicional” resultante do novo cenário há ainda que ter em conta que “estávamos em tempo de fecho de contas, o que já por si é sempre muito trabalhoso”, lembra Leonel Francisco, “e vimo-nos obrigados a estudar uma legislação complexa e extensa para poder apoiar os nossos clientes”.

“Em termos de gestão de tempo e dedicação à profissão foi dos períodos mais difíceis, porque nos absorveu o tempo além da vida profissional”, conta o contabilista de Vermoil. “Além disso, as plataformas informáticas, nomeadamente o site da Se-

gurança Social, foi um problema, sobretudo no que diz respeito à submissão de lay-offs, os quais obrigaram a condicionalismos absurdos nos ficheiros, o que levou a que empresas acabassem por receber os apoios tardíssimo”, crítica. A par destas contrariedades, “tivemos de encerrar os escritórios e articular com os clientes a entrega de documentos, tentando salvaguardar a saúde de ambos, o que também não foi muito fácil”.

CONTABILISTAS SOLIDÁRIOS

Em Março, e com o novo coronavírus a irromper em forma de avalanche, foram muitas as dúvidas a tomar conta do quotidiano das empresas. “A primeira grande incerteza surgiu com a doença em si. Para estruturas de gabinetes de contabilidade com poucas pessoas seria muito difícil conseguir levar a actividade se entrássemos em isolamento. Depois, a incerteza da perda de clientes”, conta Leonel Francisco, acerca do turbilhão vivido nos primeiros tempos. “Com o confinamento, as empresas que tiveram de encerrar deixaram de facturar e isso implicou falta de tesouraria nas suas contas. Apesar de estarmos na linha da frente no apoio às empresas, muitas acabaram por não resistir e fecharam mesmo portas, o que levou a algumas perdas de clientes”. A agravar este quadro, “a dúvida acerca do tempo que duraria o confinamento”. “Há empresas que até hoje nunca abriram, como bares e discotecas. Os contabilistas de entidades como estas não poderão estar a cobrar honorários ou, se o estão, será de valor reduzido, por uma simples razão, estas empresas não estão

a funcionar”. Neste campo, o profissional vermoilense acredita que “os contabilistas certificados também têm sido solidários, no que à flexibilização de avanços diz respeito. Tudo isto gerou perda de rendimentos na nossa profissão, criando alguma ansiedade em relação ao futuro”, nota.

REINVENTAR OS NEGÓCIOS

Leonel Francisco não tem dúvidas: “esta pandemia obrigou as empresas, em função de cada área de negócio, a proceder a alterações profundas nas suas formas de trabalhar”, decorrentes, em parte, do teletrabalho, mas não só. “Empresas de serviços a quem se aplicava o teletrabalho entregaram o equipamento de escritório aos seus funcionários para trabalharem a partir de casa”, mas as vantagens são diferentes, aponta o TOC. “O teletrabalho nunca se revestirá dos mesmos moldes do trabalho em contexto presencial nas instalações nas empresas”, considera. No entanto, e apesar das mudanças que trouxe, “o grande desafio nestas empresas” não passou pelo teletrabalho. “Ao mesmo tempo, as escolas encerraram e esses trabalhadores que vieram para teletrabalho ainda tiveram de ficar a tomar conta dos seus filhos e acompanhá-los nas actividades de ensino à distância”, o que resultou em “perda de produtividade no trabalho e défice de cobertura aos filhos”, constata aquele profissional. A estes constrangimentos acresce a “falta de apoio monetário que perderam por estarem em tempo real nas duas tarefas”.

Mas no meio desta tempestade houve, também, empresas que souberam “rein-

ventar-se na forma como tentaram rentabilizar o seu negócio”. Para isso, criaram “alternativas que pudessem minimizar os prejuízos e, nisto, o sector da restauração foi muito criativo”, conseguindo, “de certa forma, manter os seus negócios”.

2021: O QUE AÍ VEM?

Depois de um ano de 2020 cheio de desafios para contabilistas certificados e empresas, 2021 arrancou

com um novo confinamento geral, o que deixa Leonel Francisco com expectativas pouco animadoras.

“Enquanto a pandemia não estiver controlada, a economia estará sempre de baixo de fogo, sempre a confinar, a desconfinar. Com o surgir de outras variantes do vírus, já percebemos que isto está para durar”.

Perante este quadro, e por muito que queira mostrar-se optimista, o TOC de Ver-

moil diz que “é difícil transmitir uma mensagem de esperança para muitas das empresas que estão nestas circunstâncias de não poder abrir. Para mantermos isto, o Estado terá de preparar uma verdadeira bazuca para sustentar estas perdas e não obrigar as empresas a encerrar portas. Porque, aí, serão às centenas para o fundo de desemprego. O Estado tem de decidir qual é a sua prioridade”, aponta.

Programas de apoio

LEONEL FRANCISCO FAZ UMA “AVALIAÇÃO POSITIVA” dos programas de apoio às empresas para fazer face às dificuldades surgidas em tempo de pandemia.



“O lay-off simplificado, apesar de todas as suas tramitações, o programa Apoiar, o Apoio à Normalização da Actividade, o Adaptar, a suspensão das execuções fiscais, as moratórias das rendas, os planos prestacionais, são e foram apoios muito importantes para sustentar a continuidade das empresas”, considera aquele profissional. Contudo, lamenta o contabilista, “muitos desses diplomas vieram carregados de excepções, que acabaram por deixar de fora muitas empresas”, ao ponto de considerar que alguns deles “são mesmo discriminatórios, porque se destinavam apenas a determinados sectores de actividade”. E exemplifica. “Repare, há empresas que tiveram de encerrar

e não puderam aceder ao Programa Apoiar porque a sua actividade não estava contemplada e outras houve que não tiveram de encerrar e puderam aceder a esse mesmo programa. Isto não faz sentido nenhum”. Nesta avaliação, Leonel Francisco atribui, também, “nota negativa para apoios aos trabalhadores independentes e aos sócios-gerentes. O cabimento deste apoio foi extremamente reduzido, eu diria, abaixo do limiar da pobreza”.

“Além da complexidade da legislação, que é difícil de interpretar, e as exclusões que os diplomas conferem”, o Técnico Oficial de Contas aponta também “as plataformas informáticas para submeter os pedidos de apoio” e o “tempo que os apoios demoram a chegar às empresas” como outras das grandes dificuldades para aceder aos apoios. E a realidade salta à vista: “há empresas que começaram a receber apoios apenas oito meses após encerrarem as portas. Isto não pode acontecer se queremos salvar a economia”, adverte.

MORATÓRIAS NÃO RESOLVEM

No caso concreto das moratórias, o TOC considera que “são um empurrar com a barriga do problema para a frente”, de tal modo que “irão ter um impacto na sobrevivência das empresas”. O mesmo não se aplica, no seu entender, ao programa Apoiar-Rendas. Leonel Francisco diz que a medida “veio contemplar um apoio a fundo perdido para pagamento de rendas para quem tivesse quebras significativas na facturação e, este sim, é um bom apoio”, embora lamente que, mais uma vez, se destine apenas a determinados sectores de actividade. “As moratórias serão pagas em duodécimos e isso é positivo. Contudo, isto só é possível sustentar se as entidades retomarem os seus negócios com registos consideráveis de aumento de actividade”, adverte. “E, aqui, tenho muitas reservas que isso venha acontecer. Daí que tenha havido muitos acertos nos valores das rendas por parte dos senhorios e alguns inquilinos aproveitaram para mudar o seu estabelecimento de local, tentando ganhar algum tempo e dinheiro”.

Intermarché tem máquina que desinfecta carro, mãos, calçado e compras

Sistema inovador está disponível em Pombal



Chama-se CleanBox Sanity e é o mais recente investimento da administração do Intermarché de Pombal, Condeixa e Mealhada na segurança sanitária dos clientes contra a covid-19.

Desde o início deste mês que os clientes das três superfícies comerciais têm à disposição aquele que é a primeira máquina, a nível nacional, capaz de assegurar a desinfecção do carrinho de compras, mãos e

solas do calçado. A inovadora tecnologia tem ainda a particularidade de poder ser utilizada não apenas antes do acesso ao supermercado, mas também no final das compras, o que permite ao cliente levar para casa todos os artigos já desinfectados.

Um investimento na ordem dos 16 mil euros (a que acrescem 70 euros diários para a manutenção) e que pretende, segundo

a administração do Intermarché de Pombal, assegurar total confiança a quem precisa sair de casa para fazer compras, numa altura em que os números da pandemia obrigam a cuidados redobrados, nomeadamente em locais de grande afluência.

Ao nosso jornal, Martinho Lopes adianta que este sistema integrado de desinfecção (3 em 1) tem tido um enorme sucesso nou-

tros países, esperando que o mesmo venha a acontecer nestas três superfícies onde agora está disponível.

A par dos índices de confiança e segurança sanitária que pretende transmitir aos clientes e colaboradores, a aquisição da nova máquina enquadra-se, de igual modo, na preocupação da administração pelo respeito das normas vigentes, resultantes da actual situação pandémica.

MEDITANDO

A realidade acelerada que vivemos dificulta a concentração mental, afasta a urgente necessidade da meditação em consciência profunda, e assim vai impondo mais velocidade à passagem dos dias, sem nexos.

De momento, tenho a barca enclalhada aguardando a subida da maré e, neste abençoado intervalo de espera afasto-me dos profetas da desgraça, dos amanuenses da ordem e do trivial e furto-me também ao uivo dos lobos fatalistas, alarmistas e apocalípticos, os mesmos que também me aparecem refletidos no retrovisor do espelho negro exibindo imagens dum futuro que rejeito.

O que mais quero agora é navegar, retomar a direção que não perdi, continuar cruzando mares de esperança para ouvir o riso ingénuo das crianças de mistura com o trilar dos pássaros, atravessar a solidão noturna ouvindo o coaxar das rãs em calor tropical, encantar-me no cri-cri dos grilos em desafio com a cegarrega das cigarras de mistura com toda a disponibilidade para rever os meus amigos de sempre e com eles abraçar as alegrias sentidas como bálsamo para reduzir a aceleração impulsionada pelo horrendo caudal de opiniões e informações capciosas que entram nas cabeças, sem pudor, porque perniciosas, controversas, aviltantes

a dificultarem, quiçá impedirem o desejo, o direito que temos de enclhar as nossas barcas sem constrangimentos nem receios ou ancorá-las nas águas mansas da enseada onde queremos viver em liberdade plena para que nela e com ela, possamos refletir sobre os rumos mais seguros a seguir.

Manuel M. Barreiro
Fevereiro de 2021

AMARGO MUNDO

Mundo triste
Amargo mundo
Não sei se és triste
Mas louco
Vais morrendo pouco a pouco
De loucura, de fobia
Estás à mingua de alegria
Cada vez mais triste estás
De te ergueres, não és capaz
Aos poucos vais-te afundando.
E, esta vida negativa
Irás durar até quando?
O homem ainda acredita
Ser uma fase a esquecer
Que, rápido, se esfumará
E voltas a ser mundo
Em que o homem volte a crer.
Que o mundo triste e amargo
Aquele em que hoje vivemos
Não passe de um pesadelo.
Não percamos, pois, a fé
Que ao passado voltaremos
E tu, mundo, voltarás
A ser um mundo modelo!
Graciete Alvarez

Apoio ao associativismo

Associação dos Dadores de Sangue recebe 3.000 euros

A Câmara Municipal de Pombal deliberou, na sua reunião de 29 de Janeiro, atribuir à Associação dos Dadores de Sangue de Outeiro da Ranha um apoio de três mil euros.

Este apoio, de igual valor ao aprovado nos últimos anos, destina-se a fazer face às despesas que a referida associação tem com a manutenção da sua sede.

A Associação dos Dadores de

Sangue “tem uma dinâmica muito importante para a região onde está inserida, estando sempre de portas abertas para servir a comunidade”, destaca a autarquia, referindo que além das diversas colheitas de sangue realizadas anualmente, a sede da associação acolhe também várias iniciativas de outras coletividades, destinadas a vários tipos de público.

Autarquia afectou 11 colaboradores

Ansião reforça apoio à saúde pública

A Câmara Municipal de Ansião criou equipas de apoio à Saúde Pública no âmbito do combate à pandemia, a que estão afectos, neste momento, onze colaboradores dos serviços municipais. “Estas equipas encontram-se a efectuar o acompanhamento diário, via telefónica, a

partir de diferentes espaços municipais, de todos os municípios infectados pelo SARS-CoV2, com vista à identificação das cadeias de transmissão e à prestação de toda a informação necessária respeitante ao isolamento profilático, nomeadamente a prescrição de testes”.

A morte não é nada

Eu somente passei para o outro lado do caminho. Eu sou eu vocês são vocês. O que eu era para vocês, eu continuarei sendo. Me dêem o nome que vocês sempre me deram, falem comigo como vocês sempre fizeram. Vocês continuam vivendo no mundo das criaturas, eu estou vivendo no mundo do Criador.

Não utilizem um tom solene ou triste, continuem a rir daquilo que nos fazia rir juntos. Rezem, sorriam, pensem em mim. Rezem por mim.

Que meu nome seja pronunciado como sempre foi, sem ênfase de nenhum tipo.

Sem nenhum traço de sombra ou tristeza.

A vida significa tudo o que ela sempre significou, o fio não foi cortado. Porque eu estaria fora de seus pensamentos, agora que estou apenas fora de suas vidas?

Eu não estou longe, apenas estou do outro lado do Caminho...

Você que aí ficou, siga em frente, a vida continua, linda e bela

como sempre foi. (Santo Agostinho)

Fernando Roma

*02/03/1939 †15/01/2021



Mensagem com um agradecimento especial

“Por maiores que sejam os obstáculos sorriam sempre e sejam resilientes.” Roma

Mensagem

PAI e AVÔ, és o nosso herói!

Foste para nós um exemplo de PAI, protetor e marido dedicado; nos momentos de dificuldade foste um grande guerreiro.

Deixaste-nos um legado muito bonito e inspirador!

O teu caráter a tua honestidade e a tua capacidade de resiliência foram as ferramentas que encontraste para levar a vida com um sorriso no rosto que permanecerá para sempre nos nossos corações, como exemplo de superação para todos nós. Partiste mas deixas-te alegria nas recordações!

Agradecimento

É com imenso carinho e gratidão que queremos homenagear e agradecer a todos e eles sabem quem são: médicos, enfermeiros, auxiliares administrativos dos HUC/HDP/POMBALDIAL e a todas as pessoas que ao longo destes últimos 7 anos fizeram parte da história de vida do nosso pai.

Ao Dr Joao Coucelo, amigo de sempre e sempre presente e ao enfermeiro Mario um enorme OBRIGADO.

À nossa família, amigos e pessoas conhecidas que foram muitas, o nosso sincero e humilde obrigado pelo apoio, pela gentileza e carinho demonstrado neste momento de despedida do nosso querido PAI.

Gratidão a todos pelo carinho e amizade.

Recrutamento de trabalhador/ra auxiliar de serviços gerais (m/f):

A APEPI PRETENDE ADMITIR um/uma trabalhador/ra auxiliar de serviços gerais para a resposta social Centro de Acolhimento Temporário e Infantil

Requisitos mínimos:

9º ano de escolaridade;
Residência preferencialmente no concelho de Pombal;
Disponibilidade para trabalho por turnos rotativos, fins de semana e feriados;
Robustez física e emocional para o exercício das funções;

Competências pessoais/profissionais:

Gosto de trabalhar com crianças;
Capacidade de trabalho em equipa;
Elevado sentido de responsabilidade;
Capacidade de Comunicação e Organização;
Dinamismo, Criatividade e Polivalência
Carta de condução

Prazo de Candidatura:

Até 1 de março de 2021

Os/as interessados/as deverão formalizar a sua candidatura por email para apepi-ipss@sapo.pt ou carta (APEPI- Largo do Arnado-3100-548 Pombal), devendo enviar o Currículo Vitae.

CARTÓRIO NOTARIAL DE LEIRIA A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO TAVARES

Certifico, para fins de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas, de folhas trinta e quatro a folhas trinta e cinco verso do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 329 - A deste Cartório se encontra exarada uma escritura de **Justificação Notarial** no dia nove de Fevereiro de 2021.

Outorgada por: **Edite Maria Ferreira da Silva** e marido **Nelson Francisco**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais de Bajouca, Leiria e Alemanha, residentes na Estrada da Guia, nº 1081, Casais da Bidoeira, Bidoeira de Cima, Leiria, titulares dos CC 10401356 7ZY9 até 26-07-2021 e 1145406 9ZY7 válido até 26-07-2021, nif 197 794 971 e 210 622 997;-----
Naquãl disseram-----

Que, com exclusão de outrem, ela é dona e legítima possuidora do prédio rústico composto por terra de cultura, sito em Moital, na União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, com a área de mil oitocentos e cinquenta e três metros quadrados, que confronta a norte com Adérito Ferreira Pedrosa, sul Maria Ferreira Violante, nascente Manuel da Silva e poente estrada, inscrito na matriz sob o artigo 25205, anterior 26080 de Mata Mourisca, com o valor patrimonial tributário de 1.490,00€, igual ao atribuído, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que o prédio veio à posse dela por doação meramente verbal de seus pais, José Pedrosa da Silva e mulher Maria dos Prazeres Ferreira Cabecinhas da Silva, residentes que foram em Loural, Bajouca Leiria, por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito, ainda no estado de solteira.

Que o referido imóvel não resultou de fraccionamento nem aos antes possuidores pertenciam prédios rústicos confinantes.

Que, assim, vem possuindo esse prédio como seus, há mais de vinte anos, como proprietária e na convicção de o ser, cultivando-o e colhendo os seus frutos, cumprindo as respectivas obrigações fiscais, posse que vem exercendo ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, assim de modo pacífico, contínuo, público e de boa-fé, pelo que adquiriu por usucapião a propriedade sobre o aludido imóvel.

Que dada a forma de aquisição originária não tem documentos que a comprovem.

Que para suprir tal título vem pela presente escritura prestar estas declarações de justificação com o fim de obter no registo predial a primeira inscrição de aquisição do indicado imóvel.

Maria Leonor de Almeida Pereira, funcionária do Cartório em epígrafe, no uso de competência cuja autorização pelo Notário respectivo foi publicado nos termos da Lei sob o número 128/6 a 23/01/2014, Leiria, nove de Fevereiro de dois mil e vinte e um.

A Funcionária, Leonor Pereira

Pombal Journal, n.º 191 de 11 Fevereiro de 2021

Ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pombal

Sr.º Presidente

Serve esta apenas para lembrar que a casa que foi do Sr.Pinto, pai do Prof.Dr. Mota Pinto está em completo abandono e é já um perigo para a saúde pública.

Posso dar uma sugestão :
- A Câmara que faça a demolição do prédio, ou melhor, das ruínas e a limpeza de todo o terreno.

Não se esqueça que é à Câmara que compete zelar, ou mandar zelar, pelos edifícios que estão em mau estado.

Grato pela atenção
Amílcar dos Santos
Rua S.J.de Deus,27
1º dtº
Pombal

RE/MAX
MARQUÊS



SOURE



T3 80 000 €

Morada de rés-do-chão em Formigal. A moradia é composta por 3 quartos, sala, cozinha, casa de banho e uma cozinha rústica.
www.remax.pt/122591052-224

POMBAL



T3 200 000 €

Morada com lindo jardim, bem localizada, com excelentes vistas para a serra e terreno com 2504m2 todo murado.
www.remax.pt/122591077-126

POMBAL



T6 97 500 €

Morada T6 para Venda em Pombal. Tem 2 pisos, as placas são em betão e o sótão tem pé alto e 3 janelas.
www.remax.pt/122591071-303

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



T3 95 000 €

Morada isolada com quintal, de exposição solar nascente/poente, localiza-se em aldeia calma a 7 km do centro de Figueiró dos Vinhos.
www.remax.pt/122591074-411

POMBAL



T4 249 000 €

Morada situada no centro de Pombal, composta por cave/garagem, rés-do-chão e 1º andar.
www.remax.pt/122591102-8

POMBAL



T4 232 000 €

Morada à venda a 6 km do centro de Pombal. É composta por 4 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, 2 casas de banho, garagem e poço.
www.remax.pt/122591105-13

GUIA



110 000 €

Morada de r/c construída em tijolo, sita junto à estrada nacional n.º 109, em Guia - Pombal, implantada num terreno de 2.165m².
www.remax.pt/122591124-31

COLMEIRAS E MEMÓRIA



T2 81 000 €

Morada pronta a habitar em bom estado, com rés-do-chão amplo e o primeiro andar composto por 2 quartos, sala e cozinha.
www.remax.pt/122591086-51

POMBAL



T5 250 000 €

Morada com generosas áreas com pouco uso e localizada na urbanização D.ª Inês a cerca de 1 km do centro da cidade.
www.remax.pt/122591074-383

ESTE ESPAÇO PODE SER SEU



WWW.FACEBOOK.COM/MARQUESREMAX

MAIS IMÓVEIS EM WWW.REMAX.PT/MARQUES

236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT | RUA MARTEL PATRÍCIO Nº 20 POMBAL

MEDIPOMBAL - SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA | AMI 7763

Atleta cumpre a 18.^a temporada como federada e mais de 300 jogos já realizados

Marta Sintra de *mãos dadas* com o futsal

Natural da Moita do Boi, aos 14 anos, Marta Duarte Sintra foi inscrita pela primeira vez como atleta de futsal do Centro Recreativo e Folclórico Artístico Antões. Recorda que era «uma das actividades que eu mais gostava de fazer quando era criança. Adorava jogar à bola na rua, com os vizinhos». Lembra que «improvisávamos umas balizas e era assim que passávamos uma grande parte do tempo». No entanto, o basquetebol até poderia ter sido uma opção. «Quando fui estudar para o Lourçal, no 5ºano, o treinador de basquetebol da minha irmã ainda me convenceu a ir por esse caminho uns tempos, mas o que me dava gozo era ter a bola nos pés. Como na Moita do Boi nunca se avançou com equipa de futebol feminino, foi nos Antões que vi uma oportunidade. Sinceramente, na altura era-me indiferente ser futebol ou futsal»

A escolha dos Antões que se iniciava na modalidade em vez da Associação do Lourçal já com tradição no futsal e onde estudava, deveu-se ao facto «de jogar à bola nunca ter sido um desporto que os meus pais vissem com grandes olhos e não havia ninguém no futsal do Lourçal que eles conhecessem o suficiente para me confiarem esse passo. Em 2003, o Dino Marques

e o João Sintra (primo em segundo grau) decidem arrancar com uma equipa junior de futsal feminino nos Antões e assim que me falaram do assunto disse logo que sim». Quanto à tradição da modalidade na família, «apenas os meus primos mais velhos jogavam e o pai deles também foi jogador. Futsal foi a primeira da família»

«EM NOSSA CASA, APENAS UM BALNEÁRIO TINHA CHUVEIRO»

De volta as Antões, refere «que no primeiro ano éramos só nove equipas, o que hoje em dia já é uma fartura! Nessa mesma época, haviam 30 equipas de seniores no distrito! Como equipa de primeiro ano, não tínhamos condições como as que há hoje, mas nunca nos faltou nada. Os jogos eram, maioritariamente, em polidesportivos descobertos. Raramente se ia a um pavilhão. Quando era em casa, se estivesse a chover o jogo era cancelado, ou então íamos para o pavilhão da escola da Guia, que normalmente escorregava mais! Os balneários não tinham nada a ver com o que encontramos actualmente. Aliás, nos Antões, nós prescindíamos do nosso “balneário” para a equipa visitante poder usufruir de um chuveiro que

havia nas casas de banho da associação. Não havia carrinha para ir para os jogos. Era nos carros dos treinadores (e de alguns pais) que fazíamos as viagens todas»

Em termos desportivos, «lembro-me que os Lugares Unidos e a Associação do Lourçal eram as melhores equipas. Marcavam sempre uma dezena ou mais de golos. Depois havia o Telheiro, a Caranguejeira e as Maças D. Maria. Todas grandes equipas, infelizmente já extintas»

«O FIM DOS ANTÕES QUASE ME LEVOU A DESISTIR»

«Em 2012 decidiu-se que a equipa dos Antões não tinha recursos humanos para continuar. Eu ia para o último ano da faculdade, em que os primeiros meses iam ser mais intensos para depois começar o estágio. Já estava conformada de que seria, então, a melhor altura para deixar de jogar. Em Setembro, o Celso liga-me a convidar para ir fazer um treino no Grupo Desportivo da Ilha e pronto. Foi até hoje!», contabilizando já nove épocas.

18 anos de muitas recordações em que «relativamente a palmarés lembro-me de nos Antões termos chegado às meias-finais da taça distrital numa época de juniores, depois de ter-

mos vencido a Caranguejeira, equipa a quem nós nunca ganhávamos! Já no Ilha, na época 2013/14 conseguimos chegar à terceira eliminatória da Taça de Portugal e vencemos o Grupo ‘B’ da primeira divisão distrital, numa final contra o Segodim decidida nas grandes penalidades. O jogo foi em campo neutro, na Golpilheira, em que os nossos adeptos encheram as bancadas» Em termos de ambiente de balneário «tem sido fantásticos e, felizmente, não consigo identificar os melhores porque senão esta entrevista dava um livro».

Marta Sintra, nascida a 4 de Abril de 1989, refere que «desde que me sinto bem e que note que consiga ajudar de alguma forma a equipa, será sempre para continuar», a jogar futsal.

Numa altura atípica, a preparação física está a ser a possível, tanto que, «como já fui operada a um joelho,

vi-me sempre obrigada a fazer trabalho complementar ao treino. Reforço muscular e bicicleta são já hábitos regulares no meu dia-a-dia. Os treinos fazem muito falta e estas paragens não ajudam nada, mas tendo em conta o panorama do país penso que foi a decisão mais sensata», remata.



• Nos Antões, quando era junior, e esta época, como sénior do Grupo Desportivo da Ilha

usados.amconfraria.com



VOLKSWAGEN POLO 1.0

2019 • 33.745 KM • GASOLINA



RENAULT CLIO 1.0 TCE RS LINE
2020 • 8.500 KM • GASOLINA



DACIA DOKKER 1.5 DCI COMFORT
2018 • 31.339 KM • GASÓLEO



BMW SÉRIE 1 118D
2007 • 227.448 KM • GASÓLEO



VW GOLF VARIANT 1.6 TDI COMFORTLINE
2009 • 205.861 KM • GASÓLEO



AUTOMECÂNICA
DACONFRARIA



GRUPO
AMCONFRARIA

Projectando o futuro com melhores condições desportivas para os seus atletas e simpatizantes

Colectividade de Albergaria dos Doze aposta na melhoria das suas infra-estruturas

Em entrevista, o presidente Filipe Neves, refere que a Associação Recreativa Cultural e Desportiva de Albergaria dos Doze (ARCUDA) está bem activa e que diariamente está a trabalhar para que o regresso seja o melhor da história do emblema

Qual é o ponto de situação do ARCUDA atualmente?

O ARCUDA vive, hoje, um momento com o qual nunca se viu confrontado. É estranho estarmos inactivos e é esquisito não sentirmos aquela rotina normal dos fins de semana com jogos, quer em casa quer fora.

Em contrapartida, esta interrupção no que diz respeito à prática desportiva e à participação nos vários campeonatos acaba por nos ajudar a ter tempo para realizarmos as obras todas que queremos. Desde o verão que não estamos parados. Temos vindo a melhorar as nossas infra-estruturas: substituímos o acumulador/depósito de água quente, retificamos a caldeira de aquecimento, alterámos, com o apoio da Câmara Municipal de Pombal, a iluminação do campo para LED, aumentando o número de projetores por poste o que nos permitiu aumentar a intensidade de luz em todo o campo. Esta obra era desejada há algum tempo pois, para além de reduzir mensalmente os custos já se notava que o campo tinha escassez de luz, iniciámos as obras do Orçamento Participativo para a remodelação dos balneários e a impermeabilização das bancadas, obras essas que ainda estão em curso, mas com um bom andamento, de forma a estarem concluídas na primavera deste ano. Estamos em constante trabalho para poder oferecer aos nossos atletas melhores condições e para que, a partir da próxima época desportiva possamos arrancar com a mesma determinação, mas com uma imagem renovada.

Após todo este tempo, o ARCUDA acertou em cancelar a participação da sua equipa sénior?

Desde o primeiro minuto que o ARCUDA entendeu que não havia condições para este ano, participar no campeonato distrital de seniores. Reunimos com a equipa técnica e com os jogadores e rapidamente chegámos todos à mesma conclusão. Fomos um dos 17 clubes que desde o dia 31 de Agosto (dia em que houve a primeira reunião entre clubes do norte do distrito) dissemos que não iríamos participar. Fomos dos poucos que mantivemos a coerência. Acredito que, se



• Algumas das obras em andamento, balneários e bancadas no complexo

todos tivessem mantido a palavra dada na altura, tudo podia ter sido diferente. Não que não quiséssemos participar, porque queríamos muito e temos muita vontade para voltar ao ativo, mas por entendermos que não estavam reunidas, na altura, as condições sanitárias e financeiras. O que move o futebol são os sócios e os vários adeptos que se deslocam, acompanhando as suas equipas, para qualquer lado e, por isso, não fazia sentido nenhum o ARCUDA estar a competir privando os seus sócios e adeptos de assistirem aos vários encontros. Para terminar este ponto só quero dizer que, alguns meses depois do início do campeonato comprovou-se, infelizmente, aquilo que falámos entre nós, no ARCUDA - jogos a serem constantemente alterados, clubes a terem casos de COVID e por fim, a suspensão dos campeonatos sem perspetivas de regressarem.

Como é que o clube está a lidar com a paragem nos escalões de formação?

Em primeiro lugar, é importante referir que o ARCUDA tinha, em agosto, tudo pronto e vem definido para em setembro poder arrancar com a pré-época. Decidimos inicialmente adiar, pois não fazia sentido nenhum não termos avançado com o escalão sénior e depois começarmos com toda a formação como se

nada se passasse. Em finais de setembro, fomos convocados pela Associação Futebol de Leiria para estarmos numa reunião, à qual comparecemos, em que o tema central era o início dos campeonatos na formação. Nessa mesma reunião fomos avisados que, até ao dia 15 de Novembro a formação estava toda proibida de treinar e jogar e que quando chegássemos a Novembro logo se faria um ponto de situação. O ARCUDA nunca fez um treino, nunca proporcionou, no seu campo, qualquer atividade desportiva, salvaguardando sempre a saúde e o bem-estar de todos, com receio de iniciar em Albergaria dos Doze um surto que tomasse proporções catastróficas. Sabemos perfeitamente que esta paragem é extremamente negativa para nós a todos os níveis. Mas sabemos também que, na altura, por mais que tenha sido difícil tomar a decisão, hoje, infelizmente, todos percebemos que foi a mais correta.

O ARCUDA poderá também perder atletas na formação?

Nós acreditamos, e sabemos, que fomos pelo caminho certo. Estávamos, ano após ano, a ter mais atletas inscritos, a ter mais escalões inscritos e a criar uma estrutura e uma dinâmica muito positiva no ARCUDA. Isso notava-se em vários aspetos. É verdade que podemos perder atletas na nos-

tas equipas, como todos os outros clubes, mas acredito que eles têm uma grande vontade de voltar a jogar e a representar o ARCUDA. Está no ADN deles e isso é que faz a diferença e torna o ARCUDA no clube que é. Sei que nós somos diferentes e sei, também, que os atletas sentem isso. Aquilo que podemos dizer-lhes, neste momento, é que em setembro deste ano contamos novamente com todos eles, pois todos fazem falta!

Como é que estão a decorrer as obras no recinto desportivo?

As obras estão a decorrer muito bem. Temos um projeto muito claro para o ARCUDA e acreditamos que é possível de concretizar. Como já disse, estamos a trabalhar arduamente para que seja possível concretizá-lo. A primeira fase deste projeto estará terminada, muito em breve, com a conclusão das obras nos balneários e na bancada, com a alteração da iluminação do campo e com a remodelação na casa das máquinas. Estas obras vão-nos dar a possibilidade de ter uma logística totalmente diferente e adequada à nossa realidade hoje em dia. Temos, também, vindo a trabalhar de forma a ser possível a substituição do sintético. Sabemos que é uma obra com elevados custos e que tem de ser muito bem articulada, pois não está em causa só o tapete de relva sintética, mas

ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O BIÉNIO 2021-2022

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Fernando Manuel da Costa Neves

1º Secretário: Nelson Emanuel Oliveira e Silva

2º Secretário: Rui Pedro Moita Fazenda Lopes

CONSELHO FISCAL

Presidente: Vítor Manuel Gameiro Jorge

Vogal: Arménio da Costa Gameiro

Vogal: António da Costa Lopes

DIRECÇÃO

Presidente: Filipe Alexandre Dias Neves

Vice-Presidente: Eliézer Martins Araújo

Tesoureiro: Diamantino Manuel Gameiro Jorge

Secretária: Elisabete Maria Lages

Vogal: Adelino Manuel Rodrigues Malho

Vogal: Hélder Manuel Oliveira e Silva

Vogal: Henrique Alcindo Azevedo de Jesus

Vogal: João Paulo Rodrigues Malho

Vogal: Sérgio Davide Esteves Borges

também toda a base que o sustenta. Existem mais projetos que temos em mente e que gostávamos de avançar, mas temos a consciência que existem obras que são prioritárias. A próxima etapa, com a urgência possível, será a substituição do relvado. Quero referir ainda que o IPDJ lançou, no início deste ano, um Programa de Requalificação de Instalações Desportivas (PRID) ao qual vamos avançar com uma candidatura para a requalificação total do ringue existente de forma a tirarmos o máximo proveito dele.

Qual o investimento em causa?

As obras que já estão concluídas, falo na parte da iluminação do campo e na casa das máquinas chegam a um valor a rondar os 24.000,00€. Relativamente às obras do Orçamento Participativo, é do conhecimento público que estão orçamentadas em 80.000,00€. Podemos agregar aqui pequenos trabalhos extra que entendemos que devem ser realizados neste momento e que acarretam mais gastos. Com todas estas obras realizadas, ficamos com um espaço totalmente renovado e pronto para prestar as melhores condições a todos os que utilizarem o nosso Estádio.

Como é que está a ser feita a ligação entre os sócios e simpatizantes neste tempo de Pandemia?

A regra básica neste tempo de Pandemia é ficar e permanecer em casa o máximo de tempo possível. A nossa forma de chegar aos sócios e simpatizantes é através das redes sociais. Vamos informando, através de fotos, do decorrer das obras. Levámos a efeito no Natal de 2020, mais uma vez, duas campanhas que correram muito bem. Uma foi o Natal Solidário, onde conseguimos uma parece-

ria com a União de Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze para angariar bens alimentares com o objetivo de ajudar as famílias mais carenciadas da nossa terra. Conseguimos ajudar um total de 10 agregados familiares e isso só foi possível com a participação de todos os nossos sócios, adeptos e restantes albergarienses.

A segunda campanha foi o Tradicional Cabaz de Natal que, este ano, sofreu algumas adaptações, para poder ser realizado. Como temos as nossas instalações fechadas recorreremos a quatro espaços comerciais para angariar fundos e realizar o sorteio. Entretanto, lançámos a máscara oficial do ARCUDA. Uma máscara certificada pelo CITEVE e que permite aos nossos sócios e adeptos andarem seguros na rua, sem esquecer o seu clube.

Como é que estão a perspetivar o regresso?

Queremos e desejamos que o regresso seja o mais rápido possível. Acreditamos que as obras fiquem todas concluídas durante a primavera. Em setembro, o ARCUDA faz a bonita idade de 45 anos. Seria muito bom podermos agregar ao início de uma nova época desportiva a inauguração das obras e ao mesmo tempo assinalar mais um aniversário do clube. Momento único, para reunir a "Família ARCUDA" (que há tanto tempo não se junta), escrever mais uma bonita página da história do clube e lançar uma época de muitas conquistas, mas ao mesmo tempo de muita alegria. Os sócios e adeptos merecem, os atletas anseiam e o ARCUDA deseja! Para terminar, gostaria de deixar um apelo a todos: Para que amanhã, tudo isto se possa concretizar vamos todos, hoje, cumprir as normas da DGS.

Associação Desportiva Recreativa e Cultural do Ramalhais cumpriu 32 épocas com mais de 800 jogos realizados

Um dos clubes mais bem organizado no distrito que não resistiu às mudanças



• A temporada de 1993/94 foi a melhor da história, com o grupo (na foto) treinado por Vítor Frade, a sagrar-se campeão distrital da primeira divisão, ao vencer por 2-0 e 4-3, na final a duas mãos, "Os Vidreiros"

A Associação Desportiva Recreativa e Cultural do Ramalhais foi a segunda colectividade na freguesia de Abiul, a ter futebol federado. Assim, um ano depois do Clube Desportivo de Abiul, surgia na aldeia colada à serra do Sicó, mais um emblema a promover a prática desportiva de uma forma organizada. No entanto, a história já tinha raízes antes da filiação na Associação de Futebol de Leiria. Uma equipa baptizada por Águias Negras, por equipar toda de preto, preenchia aos domingos, os baldios, com jovens do Ramalhais e lugares li-

mitrofes a defrontar outros grupos, como Lagoa Parada, Fonte Nova de Pombal e muitos mais. O campo/baldio dos Águias Negras ou tinha muitas árvores ou muita inclinação, até que com o passar do tempo e o surgimento de outros emblemas já federados, levou a uma verdadeira aventura para a construção de um campo a sério. O sinal verde foi conseguido por António Fernandes, que teve o apoio da Câmara Municipal de Pombal. Contudo, a luta foi dura com muitas histórias, dado o espaço localizado no sopé da serra ser baldio, mas tinha habitan-

tes locais que reclamavam a sua área, designado por *mudas*. Depois, as características do terreno *derrotaram* os primeiros aventureiros para o *desbravar*. No processo final, Joaquim Fernandes pedia ajuda ao empresário local, Júlio Lopes, também amante do futebol, que se disponibilizava para concluir o campo, que seria classificado como um dos melhores do distrito. Paralelamente decorria o *jogo na secretaria*, e a 15 de Abril de 1978, decorria a escritura da colectividade com as assinaturas de Júlio Lopes que seria o primeiro presidente, Joaquim de Jesus

Agostinho, Manuel Santos Martins, Joaquim Ferreira Fernandes e Manuel Gomes da Silva Feijão. Em Agosto, a *história ganhava nova vida*. Inauguração do campo no dia 27 e para a celebração ser perfeita, uma vitória por 2-0, frente aos vizinhos de Ansião. Estava dado o pontapé de saída para a primeira época, com um conjunto ainda numa fase de adaptação a uma nova realidade. Os resultados não foram os melhores, mas na época seguinte, o clube percebeu a dimensão do desporto mais popular do mundo. De manhã era a *romaria* para a missa e à tarde, era a *procis-*

são para o futebol. Com os resultados a ajudar, a equipa esteve até ao fim, muito próxima da vitória na sua série. No *sprint final*, o Almagreira vencia por 1-0, e relegava o Ramalhais para o segundo lugar. Posteriormente, surgia a electrificação e a vedação do campo. Um total de 32 épocas de *inúmeros filmes*, em que fica para a história, a primeira de duas Taças Disciplina em 1986/1987 e 2001/2002, a subida à primeira divisão em 1990/1991, de onde só saiu uma vez, quando foi campeão distrital em 1993/94, jogando a Honra.



CAMPEONATO DISTRITAL - II DIVISÃO ZONA 'A' - 1978/79

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 C.C Ansião	22	18	3	1	61-15	61
2 GDA Alvaiázere	22	15	4	3	49-17	56
3 Cast.ª Pera	22	14	4	4	58-20	54
4 Chão de Couce	22	13	2	7	45-34	50
5 Almagreira	22	8	10	4	40-24	48
6 Pedr. Grande	22	6	9	7	36-48	43
7 ADAC Charneca	22	8	3	11	35-42	41
8 Pousaflores	22	6	3	13	25-54	37
9 CD de Abiul	22	4	6	12	24-47	36
10 AR Albergaria	22	6	2	14	26-47	36
11 GD Pelariga	22	2	8	12	23-45	34
12 Ramalhais	22	4	2	16	21-50	32

CAMPEONATO DISTRITAL - II DIVISÃO ZONA 'A' - 1979/80

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 Almagreira	20	11	7	2	45-30	49
2 Ramalhais	20	10	4	6	26-16	44
3 Avelarense	20	8	8	4	37-25	44
4 GD Pelariga	20	9	6	5	29-20	44
5 Chão de Couce	20	9	5	6	27-26	43
6 Pedr. Grande	20	8	4	8	32-33	40
7 AD Ranha	20	6	7	7	35-32	39
8 Albergaria	20	8	3	9	31-41	39
9 CD de Abiul	20	5	7	8	29-33	37
10 Pousaflores	20	3	5	12	14-38	31
11 ADAC Charneca	20	1	7	12	12-37	29

CAMPEONATO DISTRITAL - II DIVISÃO ZONA 'A' - 1980/81

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 Atlético Clube Avelarense	20	15	4	1	46-7	54
2 Clube Caçadores de Ansião	20	16	3	1	64-24	58
3 Grupo Desportivo Pelariga	20	15	1	6	44-29	53
4 Ass. Desportiva Figueiró dos Vinhos	20	11	7	2	33-31	49
5 Lusitano Ginásio Chão de Couce	20	10	6	4	26-16	48
6 Grupo Desp. Cult. Pedrogão Grande	20	7	9	3	30-37	41
7 Assoc. Desp. Recr. Cultural Ramalhais	22	7	5	10	27-35	41
8 Associação Desp. Cult. Redinha	20	9	4	7	24-22	42
9 Clube Desportivo Abiul	20	6	11	3	28-34	40
10 Grupo Desp. Rec. Pousaflores	20	6	10	4	24-34	40
11 Associação Rec. Cult. Desp. Albergaria	20	3	10	9	16-29	38
12 Assoc. Desp. A.C Charneca	20	5	5	12	24-41	37
13 Pousaflores	20	3	19	13	16-20	25

CAMPEONATO DISTRITAL - II DIVISÃO ZONA 'A' - 1981/82

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 C.C Ansião	22	16	4	2	56-17	58
2 Figueiró Vinhos	22	17	2	3	64-24	58
3 ARCUDA	22	15	1	6	44-29	53
4 CD de Abiul	22	10	7	5	35-31	49
5 GD Pelariga	22	10	6	6	26-16	48
6 Ramalhais	22	7	5	10	27-35	41
7 Chão Couce	22	6	7	9	30-37	41
8 Pedr. Grande	22	7	4	11	28-34	40
9 ADAC Charneca	22	6	10	6	24-34	40
10 Cabaços	22	3	10	9	16-29	38
11 ADC Redinha	22	5	5	12	24-41	37
12 Pousaflores	22	0	3	19	13-60	25

CAMPEONATO DISTRITAL - II DIVISÃO ZONA 'A' - 1982/83

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 Figueiró Vinhos	22	13	7	2	52-24	55
2 ARCUDA	22	14	2	6	68-38	52
3 Pedr. Grande	22	13	4	5	49-32	52
4 GD Pelariga	22	11	6	6	31-26	49
5 Cast.ª Pera	22	10	4	8	44-30	46
6 CD de Abiul	22	10	3	9	38-35	45
7 Cabaços	22	10	2	10	43-45	44
8 Almagreira	22	7	7	8	33-35	43
9 ADC Redinha	22	7	5	10	22-43	41
10 Pousaflores	22	4	4	14	20-40	34
11 Ramalhais	22	4	4	14	22-44	34
12 Chão Couce	22	3	5	14	20-50	33

CAMPEONATO DISTRITAL - II DIVISÃO ZONA 'A' - 1983/84

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 ARCUDA	20	17	0	3	52-24	54
2 Cast.ª Pera	20	14	3	3	68-38	51
3 Ranha	20	13	3	4	49-32	49
4 GD Pelariga	20	11	6	6	31-26	47
5 Chão Couce	20	10	4	8	44-30	43
6 Almagreira	20	10	2	10	43-45	43
7 Pedrogense	20	7	7	8	33-35	35
8 Cabaços	20	7	5	10	22-43	34
9 ADC Redinha	20	5	4	13	20-40	32
10 Ramalhais	20	5	2	13	22-47	32
11 Pousaflores	0	0	0	0	0	0

CAMPEONATO DISTRITAL - II DIVISÃO ZONA 'A' - 1984/85

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 Ranha	20	12	5	3	69-21	49
2 Pedr. Grande	20	12	4	4	64-21	48
3 GD Pelariga	20	11	6	3	33-17	48
4 Chão de Couce	20	11	5	4	67-25	47
5 Cast.ª Pera	20	12	2	6	65-25	46
6 Ramalhais	20	10	2	8	40-26	42
7 Cabaços	20	10	2	8	47-39	42
8 Almagreira	20	5	8	7	38-33	38
9 ADC Redinha	20	2	6	12	14-65	30
10 Carnide	20	2	3	15	12-64	27
11 Vermoil	20	1	1	18	14-117	23

CAMPEONATO DISTRITAL - II DIVISÃO ZONA 'A' - 1985/86

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 SC Pombal	22	16	4	2	80-15	58
2 Chão de Couce	22	14	6	2	63-15	56
3 Avelarense	22	15	4	3	52-13	56
4 Cast. de Pera	22	11	6	5	37-17	50
5 Pedrogense	22	11	3	8	61-31	47
6 GD Pelariga	22	9	6	7	32-35	46
7 Almagreira	22	9	5	8	47-28	45
8 Ramalhais	22	9	4	9	22-27	44
9 ADC Redinha	22	5	4	13	23-52	36
10 Vermoil	22	3	5	14	28-84	33
11 Meirinhas	22	3	1	18	21-89	27
12 C. Povo Abiul	22	2	1	19	21-84	27

CAMPEONATO DISTRITAL - II DIVISÃO ZONA 'A' - 1986/87

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 Chão de Couce	20	15	4	1	46-7	54
2 Avelarense	20	16	3	1	68-11	53
3 Cast. de Pera	20	10	6	4	32-14	46
4 Cabaço	20	11	2	7	40-25	44
5 Pedrogense	20	9	5	6	34-20	43
6 Almagreira	20	9	4	7	24-22	42
7 Ramalhais	20	6	4	10	26-38	36
8 ADC Redinha	20	6	4	10	19-34	36
9 GD Pelariga	20	3	8	9	21-25	34
10 Meirinhas	20	1	4	15	14-76	26
11 Vermoil	20	1	4	15	13-65	26

CAMPEONATO DISTRITAL - II DIVISÃO ZONA 'A' - 1987/88

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 Cast. de Pera	20	18	2	0	43-9	58
2 Avelarense	20	15	4	1	55-12	54
3 Pedrogense	20	10	4	6	44-17	44
4 Almagreira	20	7	6	7	19-20	40
5 Cabaços	20	9	2	9	33-33	40
6 Ramalhais	20	6	6	8	21-29	38
7 GD Pelariga	20	6	11	11	24-36	35
8 Moita do Boi	20	4	9	11	44-46	35
9 GD Ilha	20	3	10	10	19-33	33
10 Matamouris	20	4	11	11	13-30	33
11 Redinha	20	4	14	14	22-51	30

CAMPEONATO DISTRITAL - II DIVISÃO ZONA 'A' - 1988/89

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 Avelarense	20	17	2	1	54-13	56
2 Ramalhais	20	11	4	5	29-18	46
3 Cabaços	20	9	6	5	38-19	44
4 GD Ilha	20	9	5	6	38-26	40
5 Matamouris	20	9	3	8	24-28	40
6 GD Pelariga	20	8	4	8	27-36	38
7 Redinha	20	5	7	8	24-36	35
8 Pedrogense	20	7	6	10	24-41	35
9 Almagreira	20	5	4	11	16-25	33
10 Vermoil	20	5	2	13	20-33	33
11 Moita do Boi	20	2	6	12	18-37	30

CAMPEONATO DISTRITAL - II DIVISÃO ZONA 'A' - 1989/90

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 Chão de Couce	16	9	6	1	21-9	40
2 Ramalhais	16	6	7	3	26-20	35
3 Pelariga	16	6	7	3	32-22	35
4 Cabaços	16	8	3	5	27-23	35
5 Pedrogense	16	7	4	5	25-19	34
6 Almagreira	16	7	1	8	24-23	31
7 Cast. Pera	16	6	3	7	22-26	31
8 Vermoil	16	2	6	8	14-32	26
9 Redinha	16	2	1	13	20-37	21

CAMPEONATO DISTRITAL - II DIVISÃO ZONA 'A' - 1990/91

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 Pelariga	18	16	2	1	54-13	58*
2 Ramalhais	18	10	7	1	37-18	45*
3 Vermoil	18	8	5	5	29-26	39*
4 Pedrogense	18	9	3	6	28-22	39
5 Cabaços	18	8	2	8	30-30	36
6 Cast. Pera	18	7	2	9	31-27	34
7 Ranha	18	3	5	10	19-30	29
8 Almagreira	18	3	5	10	16-35	29
9 Redinha	18	4	3	11	19-44	29
10 Pousaflores	18	2	6	10	19-43	33

CAMPEONATO DISTRITAL - I DIVISÃO ZONA 'A' - 1991/92

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M/S	P
1 Guiense	30	18	9	3	60-24	75
2 Caranguejeira	30	19	6	5	80-26	74
3 Pelariga	30	17	9	4	60-26	73
4 Reg.ª Pontes	30	17	7	6	42-24	71</



• Época 1990/1991 promoveu a equipa à primeira divisão. Na foto, um onze inicial em que estavam Zé Branco, Vítor 'Guela', Paulo Caetano, Jorge Feijão, Marques, Sérgio 'Coreano', Licas, Lourenço (treinador-jogador), Rui Ferreira e Joselito. Na temporada seguinte, surgiam três divisões. Honra, primeira e segunda divisões

Para o álbum das recordações, os primeiros presidentes, Júlio Lopes e Custódio Antunes que consolidaram a posição do clube como um dos mais bem organizados, sendo um bom exem-

plo para a modalidade. José Santos Agostinho, Luís Filipe e Jorge Feijão seguiram-se na liderança da colectividade, até ao cair do pano em 2009/2010. Muitos outros nomes se voluntariaram e sacrificaram, como Manuel Luís, António Agostinho, Henrique Sousa, Júlio Gonçalves, Domingues Marques (o rigoroso roupeiro) os fundadores já referidos e outras pessoas de mérito da localidade e da freguesia.

CAMPEONATO DISTRIAL - I DIVISÃO ZONA 'A' - 1996/97

	CLASSIFICAÇÃO					
	J	V	E	D	M/S	P
1 Pedrogueense	30	21	4	5	56-20	67
2 Barracão	30	18	6	6	57-28	60
3 Guiense	30	16	6	8	53-30	54
4 Chãs	30	15	6	9	60-35	51
5 ARCUDA	30	14	6	10	48-35	48
6 Pelariga	30	13	8	9	55-44	47
7 Redinha	30	14	5	11	59-51	47
8 Ramalhais	30	11	10	9	41-39	43
9 Moita do Boi	30	12	7	11	49-46	43
10 Alvaiázere	30	13	2	15	56-51	41
11 Avelareense	30	10	9	11	41-51	39
12 Chão Couce	30	11	4	15	43-59	37
13 Carreirense	30	8	9	13	43-56	33
14 Ilha	30	7	5	18	42-67	26
15 Cast.ª Pera	30	6	5	19	34-65	23
16 Várzeas	30	3	4	23	22-82	13

CAMPEONATO DISTRIAL - I DIVISÃO ZONA 'A' - 1999/00

	CLASSIFICAÇÃO					
	J	V	E	D	M/S	P
1 Chão Couce	28	25	0	3	86-19	75
2 Guiense	28	23	2	3	82-31	71
3 Ramalhais	28	18	6	4	81-34	60
4 Pelariga	28	18	3	7	49-32	57
5 Pedrogueense	28	15	3	10	57-45	48
6 Redinha	28	14	3	11	69-67	45
7 Avelareense	28	13	3	12	38-38	42
8 Cast.ª Pera	28	11	6	11	64-52	39
9 Alvaiázere	28	10	7	11	50-46	37
10 Matamourisca	28	8	7	13	45-59	31
11 Moita do Boi	28	8	4	16	54-61	28
12 Almagreira	28	7	4	17	30-60	25
13 Ilha	28	7	2	19	31-72	23
14 Pousaflores	28	5	1	22	41-80	16
15 Simonenses	28	2	1	25	21-105	7

CAMPEONATO DISTRIAL - I DIVISÃO ZONA 'A' - 2005/06

	CLASSIFICAÇÃO					
	J	V	E	D	M/S	P
1 Pedrogueense	30	25	2	3	75-28	77
2 Meirinhas	30	22	6	2	86-20	72
3 Cast.ª Pera	30	16	8	6	54-35	56
4 Casal Novo	30	16	6	8	58-25	54
5 Alvaiázere	30	15	6	9	52-32	51
6 ARCUDA	30	14	6	10	60-49	48
7 Pelariga	30	14	5	11	52-40	47
8 Ranha	30	11	11	8	37-33	44
9 Moita do Boi	30	11	10	9	45-39	43
10 Ramalhais	30	12	3	15	39-40	39
11 Ilha	30	9	10	11	43-39	37
12 Vermoil	30	6	7	17	37-66	25
13 Carreirense	30	4	10	16	34-60	22
14 Matamourisca	30	4	6	20	30-83	18
15 Simonenses	30	3	8	19	22-82	17
16 Pousaflores	30	5	2	23	25-78	17

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO - 9 equipas
9.º Ramalhais 8 | 4V | 1E | 3D | 25-13 | **
 *desistiu da prova

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO - 10 equipas
6.º Ramalhais 18 | 6V | 4E | 8D | 41-72 | 22P



• Na temporada 2001/2002, surgiu a primeira equipa dos escalões de formação, em iniciados. Joselito foi o treinador com o apoio de Nelson e 'Xuxu'. Os jogadores: Daniel, Diogo, Diogo Silva, Fábio André, Fábio Dias, Fábio Miguel, Hugo, Marco, Micael, Miltom, Nelson Rodrigues, Nelson Lopes, Nuno, Nuno Micael, Paulo, Pedro, Remi, Sérgio, Tiago Simões, Tiago Mendes, Tiago Xavier, Tomé, Fábio Silva e Filipe. A época de ouro da formação foi em 2003/2004 com todos os escalões, juniores, juvenis e iniciados

Registo ainda para o sócio número um, Eduardo Lopes, que jogou nas quatro primeiras temporadas.

Por último e apesar do clube ter tentado *fintar o destino*, com a criação dos escalões de formação, que teve o seu ponto alto em 2003/2004, não resistiu às mudanças impostas pelo evoluir do futebol. Quando os pisos sintéticos começaram a surgir, faltou a *estrelinha de campeão*.

CAMPEONATO DISTRIAL - I DIVISÃO ZONA 'A' - 1997/98

	CLASSIFICAÇÃO					
	J	V	E	D	M/S	P
1 Vieiraense	30	22	6	2	80-23	72
2 ARCUDA	30	21	3	6	80-29	66
3 Guiense	30	20	5	5	72-33	65
4 Ramalhais	30	16	5	9	56-27	53
5 Ansião	30	15	6	9	53-42	51
6 Carreirense	30	13	5	12	56-59	44
7 GD Pelariga	30	11	8	11	43-52	41
8 Casal Quinta	30	11	8	11	29-39	41
9 Redinha	30	11	6	13	50-50	39
10 Meirinhas	30	11	4	15	51-60	37
11 Alvaiázere	30	10	6	14	31-51	36
12 Ilha	30	7	8	15	41-68	29
13 Chão Couce	30	8	5	17	30-57	29
14 Avelareense	30	7	7	16	47-72	28
15 Moita do Boi	30	5	8	17	43-60	23
16 Várzeas	30	6	2	22	34-74	20

CAMPEONATO DISTRIAL - I DIVISÃO ZONA 'A' - 2000/01

	CLASSIFICAÇÃO					
	J	V	E	D	M/S	P
1 Fig. Vinhos	24	21	2	1	77-22	65
2 ARCUDA	24	18	3	3	69-21	57
3 GD Pelariga	24	15	4	5	51-32	49
4 Alvaiázere	24	15	2	7	65-33	47
5 Cast.ª Pera B.	24	14	4	6	80-47	46
6 Ramalhais	24	13	1	10	52-34	40
7 Pedrogueense	24	10	5	9	43-37	35
8 Redinha	24	9	4	11	52-45	31
9 Avelareense	24	7	3	14	37-52	24
10 Pousaflores	24	5	4	15	27-61	19
11 Almagreira	24	5	2	17	28-59	17
12 Flandes	24	4	3	17	27-83	15
13 Simonenses	24	1	1	22	13-95	4

CAMPEONATO DISTRIAL - I DIVISÃO ZONA 'A' - 2006/07

	CLASSIFICAÇÃO					
	J	V	E	D	M/S	P
1 Avelareense	30	21	5	4	65-17	68
2 Alvaiázere	30	21	4	5	66-26	67
3 Ilha	30	17	6	7	59-25	57
4 Pelariga	30	15	10	5	52-19	55
5 Casal Novo	30	15	7	7	54-31	55
6 Ranha	30	16	5	10	58-34	50
7 Ramalhais	30	15	5	10	40-33	50
8 Motor Clube	30	12	6	12	39-44	42
9 Carreirense	30	12	5	13	47-56	41
10 ARCUDA	30	12	4	14	48-49	40
11 Moita do Boi	30	11	7	12	47-45	40
12 Matamourisca	30	9	10	11	29-35	37
13 Cast.ª Pera	30	10	4	16	40-47	34
14 Pousaflores	30	4	5	21	28-70	17
15 Alegre Unido	30	3	5	22	31-97	14
16 Simonenses	30	1	4	25	21-96	7

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO - 10 equipas
5.º Ramalhais 18 | 6V | 2E | 10D | 45-57 | 20P

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO - 11 equipas
7.º Ramalhais 20 | 6V | 3E | 11D | 56-70 | 21P



• O atleta que somou mais anos federado no clube, um total de 20. Jogou entre 1986 e 2006. Foi presidente durante quatro anos, entre 2002 e 2006, desempenhando ainda outras funções



• O actual presidente da Câmara Municipal de Ansião, teve o seu único registo de atleta federado, no Ramalhais, então, com 19 anos

CAMPEONATO DISTRIAL - I DIVISÃO ZONA 'A' - 2001/02

	CLASSIFICAÇÃO					
	J	V	E	D	M/S	P
1 ARCUDA	22	18	4	0	75-16	58
2 Avelareense	22	16	3	3	59-15	51
3 GD Pelariga	22	15	5	2	51-18	50
4 Alvaiázere	22	12	4	6	40-29	40
5 Ramalhais	22	12	3	7	42-32	39
6 Pedrogueense	22	10	5	7	55-37	35
7 Cast.ª Pera	22	9	2	11	33-50	29
8 Redinha	22	6	6	10	39-54	24
9 Pousaflores	22	5	2	15	23-43	17
10 Simonenses	22	4	2	16	21-62	14
11 Flandes	22	4	1	17	23-66	13
12 Almagreira	22	1	3	18	18-57	6

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO - 9 equipas
5.º Ramalhais 16 | 7V | 2E | 7D | 45-25 | 23P

CAMPEONATO DISTRIAL - I DIVISÃO ZONA 'A' - 2007/08

	CLASSIFICAÇÃO					
	J	V	E	D	M/S	P
1 Meirinhas	30	27	1	2	103-31	82
2 Ilha	30	19	7	4	63-35	64
3 Pelariga	30	18	6	6	63-37	60
4 Moita do Boi	30	17	7	6	63-39	58
5 ARCUDA	30	18	3	9	79-38	57
6 Casal Novo	30	14	4	12	52-47	46
7 Ranha	30	12	7	11	63-48	43
8 Cast.ª Pera	30	12	6	12	55-46	42
9 Matamourisca	30	11	9	10	41-46	42
10 Carreirense	30	12	5	13	46-44	41
11 Ramalhais	30	10	5	15	40-64	35
12 Pousaflores	30	10	7	13	40-56	31
13 Alegre Unido	30	7	7	16	36-47	28
14 Caseirinhos	30	5	5	20	30-83	20
15 Simonenses	30	3	5	22	30-92	14
16 Motor Clube	30	2	5	23	29-151	9

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO - 11 equipas
5.º Ramalhais 20 | 9V | 4E | 7D | 54-56 | 31P

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO - 10 equipas
9.º Ramalhais 18 | 3V | 4E | 11D | 15-62 | 13P

CAMPEONATO DISTRIAL - I DIVISÃO ZONA 'A' - 2002/03

	CLASSIFICAÇÃO					
	J	V	E	D	M/S	P
1 Avelareense	24	19	4	1	68-16	61
2 Ansião	24	19	4	1	65-16	61
3 Alvaiázere	24	14	7	3	43-17	49
4 Pombal	24	15	3	6	72-39	48
5 Redinha	24	11	6	7	45-32	39
6 Pedrogueense	24	11	5	8	35-42	38
7 Pedrogueense	24	11	4	9	44-36	37
8 Cast.ª Pera	24	10	3	11	59-47	33
9 Ramalhais	24	8	5	11	38-42	29
10 Pousaflores	24	6	4	14	40-55	22
11 Almagreira	24	4	3	17	29-55	15
12 Flandes	24	2	1	21	26-89	7
13 Simonenses	24	0	3	21	10-88	3

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO - 10 equipas
4.º Ramalhais 18 | 10V | 0E | 8D | 46-48 | 30P

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO - 12 equipas
5.º Ramalhais 22 | 13V | 2E | 7D | 78-37 | 41P

CAMPEONATO DISTRIAL - I DIVISÃO ZONA 'A' - 2008/09

	CLASSIFICAÇÃO					
	J	V	E	D	M/S	P
1 C.C Ansião	32	25	4	3	92-24	79
2 Pedrogueense	32	24	6	2	104-33	78
3 Alvaiázere	32	23	5	4	96-28	74
4 Pelariga	32	20	6	6	70-39	66
5 ARCUDA	32	20	3	9	82-30	63
6 Avelareense	32	20	3	9	84-52	63
7 Casal Novo	32	17	7	8	62-33	58
8 Ramalhais	32	14	4	14	51-56	46
9 Cast.ª Pera	32	14	3	15	53-54	45
10 Moita do Boi	3					

Mestre Cheick

15 anos de experiência,
recebe todas as
pessoas com problemas emocionais,
psicológicos,
profissionais e monetários.

Resultados Positivos a 100%
Contacte: 920 172 743



**EMPRESA DEDICADA
À EXECUÇÃO DE
INSTALAÇÕES DE GÁS**
admite colaborador c/ ou s/
experiência em canalização.

- Disponibilidade total, responsável, dinâmico e assíduo;
 - C/ carta de condução;
 - Oferece-se contrato de trabalho sem termo e salário de acordo com a experiência demonstrada;
 - Zona de trabalho - centro e norte do país
- Cont.: 916 351 894

**Empresa de Materiais
ADMITE comercial
de vendas**
Cont.: 910 365 215

EMPRESA NO CONCELHO DE POMBAL RECRUTA:

- Vendedor com experiência (Mais de 25 anos de idade) no ramo automóvel/ peças/ lubrificantes para trabalhar em várias zonas do país.

Oferecemos:

- Vencimento acima da média
- Viatura da empresa
- Despesas de representação

Enviar CV detalhado com foto para:
trusaco.portugal@gmail.com

PRECISA-SE CORTADOR DE CARNES, com ou sem experiência, a tempo inteiro, para talho em Pombal.

Os interessados devem enviar currículo para anaa.martins1989@gmail.com.

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRATO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 29/01/2021, exarada a folhas 78, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 36, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: Rosa da Conceição Ferreira, NIF 136.928.404, solteira, maior, natural da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, habitualmente residente na Rua Principal, n.º 1, lugar de Maranhão Velho, Pombal, declarou com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora de 1/2 do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão, curral, pátio e logradouro, com a área total de 230 m2, sendo de superfície coberta 150 m2 e de superfície descoberta 80 m2, sito na Rua do Maranhão, Maranhão, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 2247, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número 14636/Pombal, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que, a parte atrás descrita veio à posse da justificante, por compra meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1997, a Maria da Conceição Ferreira e marido António Duarte, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no dito lugar de Maranhão; Que, a restante 1/2 do prédio já se encontra definitivamente registada a seu favor pela Ap. 40, de 04/06/2001, e seu averbamento oficioso de 18/01/2021; Que, após a referida compra verbal, passou a possuir a 1/2 do referido prédio, em nome próprio, fazendo melhoramentos e reparações, posse que sempre foi exercida por ela, de forma a considerar como seu o direito à referida parte, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de 22 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, ela justificante adquiriu a mencionada parte para seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 29 de Janeiro de 2021
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02
Pombal Jornal, n.º 191 de 11 Fevereiro de 2021

CONVÍVIO

SENHORA DE MEIA-IDADE faz brincadeiras nas horas vagas em troca de ajuda monetária.

Cont.: 910 177 349

LUANA furacão, doçura de prazer gostoso, a tua namoradina, 100% carinhosa, cheirosa, beijoqueira, adora 69 e algo+. Faço gostoso, c/prazer, n/calmas...

Cont.: 919 121 970

SENHORA QUARENTONA, boazona, sensual, atende em privado só por marcação. Não atende números privados.

Cont.: 912 855 705

SOU UM SENHOR sozinho, com casa e carro. Sou uma pessoa séria e carinhosa, meiga, tranquila e popular. Procuo senhora dos 60 aos 70 anos, em primeiro lugar viúva e com saúde, assim como eu, livre de tudo, sem encargos nenhuns, e que esteja disposta a fazer a vida a dois em minha casa.

Cont.: 937 892 306

PROCUO COMPANHEIRA, entre os 60 e os 65 anos, para partilhar vida comigo.

Cont.: 964 077 912



VENDO Mercedes, modelo 300ie, caixa automática, de Dezembro de 1998, em bom estado. Cont. 914 091 405

VENDE-SE 2.500m2 (1€/m2) c/ Levantamento Topográfico.
Cont.: 933 613 846

VENDE-SE pasto seco enfardado, a 3€/fardo.
Cont.: 962 018 183

ARRENDAR-SE

QUARTO com WC privativo, internet, todo mobilado, centro da cidade.
Cont.: 964 003 023

APARTAMENTO T2 em Pombal. Bem situado.
Cont.: 918 623 826.

ARRENDAR-SE quarto individual, c/ TV e internet, aquecimento, dois WC e cozinha equipada. Estacionamento privado.
Cont.: 964 003 046

A qualquer hora,
em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA
www.tst-mudancas.com



(+351) 244 841 754 . (+351) 966 372 436
geral@tst-mudancas.com
Rua Nossa Dna. das Necessidades Nº 5, Chão
2415-153 Regueira de Pontes

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRATO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 20/01/2021, exarada a folhas 29, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 36, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Daniel Feliciano António**, NIF 134.996.810 e mulher **Maria Madalena Marques Bento António**, NIF 134.996.828, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, respectivamente, das freguesias de São Simão de Litém e Pombal, ambas do concelho de Pombal, habitualmente residentes na Rua Quinta da Casinha, n.º 23, Pombal, declararam, que por escritura de Justificação outorgada no dia 22/11/2019, exarada a folhas 39, do Livro de Notas n.º 23, deste Cartório, disseram que eram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, terra de sementeira, com a área de 246 m2, sito em Quinta da Casinha, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte e nascente com herdeiros de Manuel da Conceição Gonçalves, do sul com Rua Quinta da Casinha e do poente com José Encarnação Ferro, inscrito na matriz sob o artigo 36.530, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal. Que, o referido prédio veio à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal, efectuada por volta do ano de 1998, por Rosa Guilhermina, viúva, residente que foi na Quinta da Casinha, Pombal. Enferma a citada escritura de erro quanto à área, pois, o prédio sempre teve 522 m2, e não 246 m2, como constava da inscrição matricial e ficou a constar da descrição predial, o que verificaram após levantamento topográfico. No presente, o prédio tem a área de 522 m2, confronta do norte com Câmara Municipal, do sul com Rua Quinta da Casinha, do nascente com herdeiros de Manuel da Conceição Gonçalves e do poente com José Encarnação Ferro, está situado em Quinta da Casinha, dita freguesia de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 36.530, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número 30658/Pombal, e registado definitivamente a seu favor pela Ap. 1085, de 17/01/2020; Que não possuem, ou em tempo algum possuíram qualquer prédio rústico contíguo a este, o qual sempre manteve a mesma configuração e área, ficando a diferença desta a dever-se a simples erro de medição, face aos critérios antigamente praticados; Que estão na posse do referido terreno com a área de 522 m2, desde 1998, limpando-o, cultivando-o e plantando árvores, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria, posse esta que, exercida ao longo de mais de 22 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; e que, nestes termos rectificam aquela escritura de Justificação quanto à área e actualização de confrontações, ratificando-a em tudo o mais. Está conforme.

Pombal, 20 de Janeiro de 2021
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02
Pombal Jornal, n.º 191 de 11 Fevereiro de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRATO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 29/01/2021, exarada a folhas 74, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 36, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Carminda Gonçalves dos Santos da Conceição**, NIF 168.838.583, e marido **Carlos da Conceição Gonçalves**, NIF 120.137.640, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, respectivamente, das freguesias de Pombal e Coimbra (Sé Nova), concelhos de Pombal e Coimbra, residentes na Rua José Aguiar, n.º 7, lugar de Flandes, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de sementeira, vinha, oliveiras e tanchas, com a área de 1405 m2, sito em Flandes, freguesia e concelho de Pombal, inscrito na matriz sob o artigo 21.875, em nome do justificante marido, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número 12670/Pombal, registado o direito a metade definitivamente a seu favor pela Ap. 31 de 29/07/1999 e sem inscrição de aquisição da restante metade e ; Que, vêm justificar o direito a metade do referido prédio que veio à posse deles justificantes por doação meramente verbal feita por volta do ano de 1978, por Rosa da Conceição e marido José Gonçalves, residentes que foram em Flandes, Pombal, pais e sogros dos justificantes; Que, após a referida doação, de facto, passaram a possuir o aludido prédio, em nome próprio, limpando-o, cultivando-o e plantando árvores, com posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerar como seu o direito à referida metade, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 43 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram a mencionada parte do prédio, para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 29 de Janeiro de 2021
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02
Pombal Jornal, n.º 191 de 11 Fevereiro de 2021

POMBAL Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com

REDACÇÃO:
Manuela Frias (TE - 971),

COLABORADORES: Nuno Oliveira;
Carina Gonçalves; Ana Laura Duarte

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em
www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1º Esq
1050-191 Lisboa - Portugal
Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Especialidade médica dirigida à população mais jovem

Centro Hospitalar cria Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência

O Centro Hospitalar de Leiria (CHL) tem em funcionamento, desde o dia 1 deste mês, o Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, destinado à prestação de cuidados e intervenções diferenciadas

na área da saúde mental à população de idade pediátrica, até aos 18 anos.

Uma resposta que pretende fazer face ao “aumento considerável de pedidos de consulta, justificados por quadros de perturba-

ções ansiosas e depressivas com risco de suicídio, perturbações graves do comportamento que põem em risco o próprio e os outros, os quadros de perturbações emocionais e comportamentais em contexto de

famílias disfuncionais, as dificuldades escolares associadas a perturbação emocional/comportamental e o reforço dos recursos, especialmente médicos, na especialidade em causa”, explica o CHL em comunicado.

O novo serviço dará resposta aos doentes no Hospital de Santo André (HSA), no Hospital Distrital de Pombal (HDP) e no Hospital de Alcobaca Bernardino Lopes de Oliveira (HABLO), sempre em regime de ambulatório.

“Esta é mais uma área de especialidade médica que disponibilizamos aos nossos utentes, considerando as necessidades específicas e crescentes da população mais jovem da nossa área de influência. Continuamos a apostar no reforço das funções assistenciais diferenciadas, um eixo fulcral na nossa estratégia de crescimento”, salienta Licínio

de Carvalho, presidente do Conselho de Administração do CHL.

O novo serviço é constituído por três médicas pedopsiquiatras e uma psicóloga clínica, tendo como campo de intervenção um espectro alargado de atividades que englobam ações de promoção e prevenção no âmbito da saúde mental, estratégias de prevenção e intervenção precoce, para casos com os primeiros sinais de perturbação, bem como avaliação diagnóstica e tratamento para aqueles que já apresentam uma perturbação definida.

Em nota de imprensa, o CHL faz saber que toda a intervenção centra-se na esfera individual e/ou familiar, em articulação com outras especialidades médicas e não médicas nas áreas da saúde e educação.

O Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adoles-

cência inclui a consulta externa, o apoio ao internamento pediátrico, a colaboração com os tribunais e Núcleo Hospitalar de Crianças e Jovens em risco. “Estamos ainda a desenvolver um projecto com a comunidade que contempla a articulação com os Cuidados de Saúde Primários, com a equipa de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados à Comunidade do Centro de Saúde Arnaldo Sampaio, com o Centro de Respostas Integradas de Leiria, bem como com os psicólogos dos vários agrupamentos escolares da região”, adianta a unidade de saúde. “Prendemos ainda implementar um programa de promoção da Saúde Mental em crianças e jovens, que inclua ações formativas nesta área, dirigidas a várias entidades”, descreve Graça Milheiro, directora do novo serviço.

Durante período crítico da pandemia

Câmara apoia na gestão de resíduos hospitalares

A Câmara Municipal de Pombal está a auxiliar as instituições de solidariedade social do concelho na gestão de resíduos hospitalares, no âmbito do actual período crítico relacionado com a pandemia Covid-19.

“A iniciativa traduz-se em disponibilizar às instituições, que o solicitem, contentores de uso único para depósito de resíduos Covid-19, que devem ter os mesmos tratamentos que resíduos hospitalares de grupo III”, explica a autar-

quia.

O apoio logístico contempla, igualmente, a recolha dos resíduos e o seu encaminhamento ao destino final, a cargo de empresa certificada contratualizada para o efeito e cumprindo as instruções da Direcção-Geral da Saúde (DGS).

De acordo com a DGS, aquele tipo de resíduos é encaminhado para unidade licenciada para o tratamento de resíduos hospitalares por incineração, ou por pré-tratamento al-

ternativo tal como autoclavagem, sem passar por armazenamento intermédio externo às unidades prestadoras de cuidados de saúde.

De entre outros, naquele grupo de resíduos enquadram-se material de penso usado, todos os resíduos contaminados ou com vestígios de sangue, seringas, sistemas utilizados na administração de soros, bem como medicamentos e material de protecção individual.

BOLETIM ASSINATURA **Jornal**

ANUAL em papel

20€ Nacional

55€ Europa

80€ Resto do Mundo

SEMESTRAL em papel

10€ Nacional

27,5€ Europa

35€ Resto do Mundo

Digital

15€

compra edição online

1€*

*pedido da compra para pombaljornal@gmail.com

O formulário apresentado deverá fazer-se acompanhar pelo comprovativo

(envio para o email pombaljornal@gmail.com

ou por **correio** para Rua do Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal)

da transferência com referência à compra solicitada.

A transferência deverá ser feita para

o NIB: 0045 3110 40255400255 42 (Caixa Agrícola)

NOME:

LOCALIDADE:

CÓDIGO POSTAL:

NIF:

APOIE-NOS - faça ou renove a assinatura

Ajude a imprensa regional no seu trabalho por uma informação séria e rigorosa



PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 623 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
 ✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
 📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h
 Largo das Almas / Zona Histórica
 Cont: 236 212 037

09 A 14 FEVEREIRO
BARROS
 Zona Histórica
 Tel: 236 212 037

15 A 21 FEVEREIRO
TORRES
 Av.ª Heróis Ultramar
 Tel: 236 212 487

22 FEV. 1 MARÇO
VILHENA
 Rua Lourçal
 Tel: 236 212 067

COM APENAS UMA CONSULTA PODE FICAR FELIZ
 QUALQUER QUE SEJA O SEU PROBLEMA CONTACTE

PROFESSOR SALIMU
GRANDE VIDENTE MÉDIUM AFRICANO

Resultados em 7 dias garantidos com sinal de resultados a partir de 24 horas. Especialista em retornos rápidos do bem amado. Se quiser ser amado ou se o amado a deixou, ele irá correr atrás de si perdidamente apaixonado. Amor durável, sorte no jogo, exames escolares, impotência sexual, doença desconhecida mesmo em casos desesperados.

SEM FALSAS PROMESSAS, TRABALHO EFICAZ E RÁPIDO

Consulte-nos pessoalmente, faça deslocações e também trabalho por correspondência, não hesite em contactar-me se quer mudar de vida

LIGUE JÁ. PAGA DENTRO DAS POSSIBILIDADES
927 597 493 | 913 577 085 (WHATSAPP)

CONSULTAS POR MARCAÇÃO TODOS OS DIAS, DAS 8H ÀS 23H
 EM POMBAL E PERTO DO CENTRO DE SAÚDE - LEIRIA

AGRADECIMENTO



João Fernandes Correia

N: 30/08/1931 "89 anos"
F: 20/01/2021
Ranha Baixo - Pombal
Natural de Oliveira de Frades

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Armando Rodrigues das Neves

N: 07/01/1940 "81 anos"
F: 03/02/2021
Vale das Lobas - Pombal

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Emília de Jesus

N: 09/06/1926 "94 anos"
F: 28/01/2021
Pombal
Natural de Vermoil

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Artur Margato

N: 04/09/1942 "78 anos"
F: 10/01/2021
São Francisco
- Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Manuel João da Mota

N: 26/08/1929 "91 anos"
F: 29/01/2021
Ponte de Assamaça- Pombal

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Maria Irene Nogueira

N: 20/02/1945 "75 anos"
F: 23/01/2021
Boldrarias
- Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Artur da Conceição Mendes

N: 11/12/1952 "68 anos"
F: 21/01/2021
Vermoil

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Joaquina das Neves Canelas

N: 26/06/1942 "78 anos"
F: 29/01/2021
Matos da Ranha - Vermoil

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Armindo Marques Leitão

N: 25/02/1947 "73 anos"
F: 20/01/2021
Juiz Desembargador em Olhão
Natural de Vermoil

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional

Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

FALECIMENTO



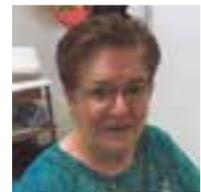
irmã Maria da Conceição Ferreira

96 anos
F: 03/02/2021
Louriçal

As irmãs Clarissas do Lourçal e a sua família agradecem a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lourçal

FALECIMENTO



Silvína Fernandes da Silva

84 anos
F: 03/02/2021
Cavadas - Lourçal

Viúva do Sr. Albino Grilo
Mãe dos Srs. Maria da Conceição Silva Grilo, Daniel da Silva Grilo e de Jorge Manuel da Silva Grilo.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lourçal

Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

Funerais | Cremações | Translações para o País e Estrangeiro | Documentação Inerente ao Funeral | Câmara Fria | Sala de Preparação | Mortuária | SERVIÇO PERMANENTE

Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. **236 926 242**
Tm: **919 278 321 / 964 541 748**
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

AGRADECIMENTO



Rosa de Jesus Vieira

N: 14/10/1934 "86 anos"
F: 18/01/2021
Craсто
Natural de Colmeias

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



Maria de Lurdes Craveiro Costa

N: 22/12/1932 "88 anos"
F: 16/01/2021
Residente que foi em Algés
Natural de São Simão de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



José Pereira

N: 25/10/1930 "90 anos"
F: 12/01/2021
Maçoeira - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda

AGRADECIMENTO



José de Sousa Ferreira

N: 07/02/1955 "65 anos"
F: 27/01/2021
Casal Velho - Pombal

Sua Esposa Senhora Albina de Jesus Ferreira, Seus Filhos Senhores Nuno José de Jesus Ferreira e Fábio Jesus Ferreira, Suas Noras, Seus Netos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Adelino Lopes da Mota

N: 03/02/1944 "76 anos"
F: 01/02/2021
Pombal

Sua Companheira Senhora Rosângela Maria Silva Lopes, Suas Filhas Senhoras Valéria da Mota e Fabiane da Mota Vanlerberghe e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Joaquim Pereira Domingues

N: 20/12/1953 "67 anos"
F: 02/02/2021
Outeiro da Ranha

Sua Esposa Senhora Silvina da Conceição dos Santos, Sua Filha Senhora Nélia da Conceição Domingues Reis, Seu Genro, Seus Netos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Maria dos Santos

N: 13/07/1932 "88 anos"
F: 25/01/2021
Castelo - Vila Cã

Sua Filha Senhora Maria dos Santos, Seus Netos Clement Santos Cruz e Sofia Santos Cruz, Seus Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Diamantino da Conceição Pinto

N: 07/02/1957 "63 anos"
F: 03/02/2021
Vale Cinzeiro - Carnide

Sua Esposa Senhora Maria Aurora Teixeira de Carvalho, Seus Filhos Senhores António Manuel Carvalho Pinto e Susana Maria Carvalho Pinto, Seu Genro, Sua Nora, Seus Netos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Deolinda de Jesus Silva

N: 19/06/1924 "96 anos"
F: 29/01/2021
Mancos - Pombal

Seus Filhos Senhores Manuel da Silva Santos, José da Silva Santos, Maria Isabel da Silva Henriques, Maria de Lurdes da Silva Henriques, Suas Noras, Seu Genro, Seus Netos, Seus Bisnetos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Maria da Piedade Rodrigues

N: 07/12/1930 "90 anos"
F: 24/01/2021
Garriapa - Vila Cã

Suas Filhas Senhoras Otília Rodrigues Lopes Carvalho e Maria Celeste Rodrigues Lopes Alves, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Matilde Cecília Mendes

N: 28/11/1929 "91 anos"
F: 25/01/2021
Carregueiro

Suas Filhas Senhoras Beatriz Mendes da Silva e Maria Fernanda da Silva Oliveira, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Fernando Jorge Nunes Guedes

N: 22/09/1958 "62 anos"
F: 28/01/2021
Pombal

Seu Filho Diogo André Rodrigues Guedes e Sua Filha Solange Inês Rodrigues Guedes, Seu Genro, Seus Netos e Restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda



AGÊNCIA FUNERÁRIA
A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

<https://www.facebook.com/apombalense/>

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues
966 934 706 | 916 143 292

Rua 1º Maio Nº15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com



**Funerária Mário Lopes
Alves & Mota, Lda**

*Serviço funerário
nacional e internacional*

Artigos Religiosos



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



Maria de Lurdes Pedro

81 anos
F: 22/01/2021
Machada - Pelariga

O seu marido António Aníbal Vieira, os filhos, Maria Deonilde Pedro Vieira Mendes e Isabel Pedro Vieira e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor. Bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



Reinaldo de Jesus Rodrigues

70 anos
F: 20/01/2021
Residente em França, natural de Pombal

Sua família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor. Bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



José Manuel Carraca

74 anos
F: 16/01/2021
Pombal

Sua família agradece a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam neste momento de grande dor.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

FALECIMENTO



Abel da Costa Roque

79 anos
F: 21/01/2021
Charneca - Pombal

A sua família agradece a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



Artur Nunes

87 anos
F: 15/01/2021
Tinto de Baixo - Pelariga

Sua família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam neste momento de grande dor.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



Glória dos Santos Costa

94 anos
F: 26/12/2020
Escoural - Pombal

Os seus filhos, Emídio da Costa Gonçalves e José Antrónio da Costa Gonçalves agradecem a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor. Bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

FALECIMENTO



Augusto Manuel Pires

61 anos
F: 26/01/2021
Residente em Aldeia dos Anjos - Pombal, natural de Campelo Figueiró dos Vinhos

A sua família agradece a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



Maria Elvira da Fonseca Brochado Tavares

N: 08/07/1942 "78 anos"
F: 26/01/2021
Estação da Guia

O seu marido, Vitor Ribeiro Tavares, a sua filha, Carla Maria da Fonseca Tavares Cabral e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Guiense, Lda.

AGRADECIMENTO



Manuel Cardoso Fernandes

N: 15/08/1939 "81 anos"
F: 29/01/2021
Mata Mourisca

A sua esposa, Hermínia Clara Fernandes, os seus filhos, António Manuel Cardoso Fernandes e José Jorge Fernandes e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Guiense, Lda.

FALECIMENTO



Maria das Dores Santos

90 anos
F: 28/01/2021
Residente em Aldeia dos Anjos - Pombal, natural de Campelo Figueiró dos Vinhos

A sua família agradece a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO**



Maria da Purificação Gaspar

N: 24/07/1923 "97 anos"
F: 07/02/2021
Paleão - Soure

Sua família agradece a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO**



José Faustino

N: 15/03/1930 "90 anos"
F: 06/02/2021
Estrada - Pombal

Sua Esposa Sr.ª Elvira Mendes Lourenço, seu filho Sr. Manuel Faustino, nora, neta e bisnetos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Arlindo Ferreira
Simões**N: 16/07/1943 "77 anos"
F: 23/01/2021
Pombal

Sua Esposa, Sr.^a D.^a Adosinda Maria Carvalho Lopes Simões, seus Filhos, Sr. Luís Eduardo Carvalho Lopes Simões e Sr.^a Patrícia Alexandra Carvalho Lopes Simões e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

Funerária Margarida & Filhos, Lda.**SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO**

AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA

Competência • Rigor • Transparência • Tradição

965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800

Vladuto Eng. Guilherme Santos, 1 - BIº-B - POMBAL

*Nos momentos difíceis, agimos por si...***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Maria
de Jesus Gaspar**N: 10/10/1935 "85 anos"
F: 28/01/2021
Meirinhas

Seus filhos, Sr. Rui António Gaspar e Sr.^a Judite Gaspar Domingues, nora, genro e netos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Maria Idalina
Costa Fernandes**N: 04/05/1937 "83 anos"
F: 20/01/2021
Pombal

Seus Filhos Sr.^a Cristina Maria Costa Fernandes Duarte, Sr.^a Teresa Maria Costa Fernandes Mendes e Sr. Marco Paulo Costa Fernandes, genros e netas agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Manuel de Sousa Silva
(Manuel Galinhola)**N: 04/08/1938 "82 anos"
F: 22/01/2021
Granja - Pombal

Sua esposa, Sr.^a D.^a Olinda da Silva Oliveira, filhos, netos e bisnetos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****António
da Conceição**N: 23/09/1947 "73 anos"
F: 31/01/2021
Charneca - Pombal

Sua esposa, Sr.^a D.^a Lucinda Da Conceição Da Mota Longo, seus filhos, Sr. Carlos António Mota Longo da Conceição e Sr.^a Sílvia Da Conceição da Mota Longo Simões, nora, genro e netos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Laura
Fernandes**N: 08/01/1931 "90 anos"
F: 20/01/2021
Barco - Pombal

Seus Filhos, Srs., Maria Ausenda, Maria Madalena, Luís Jorge e Maria de Lurdes (**Fernandes Natário**) e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Eva Dias
Bernardes**N: 11/04/1926 "94 anos"
F: 02/02/2021
Pombal

Sua filha, Sr.^a Dr.^a Maria Helena Dias Gonçalves e netos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Arlindo
Cardoso**N: 15/09/1941 "79 anos"
F: 06/02/2021
Pelariga

Seus filhos, Sr.^a D.^a Carina Isabel Cortes Cardoso, Sr. Carlos Alberto Cortes Cardoso e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Maria Adelaide
Ferreira de Almeida
Ribeiro**N: 02/07/1960 "61 anos"
F: 26/01/2021
Guístola

Seu Marido, Sr. Manuel Gonçalves Ribeiro, seus filhos Sr. Márcio Paulo Ferreira Ribeiro e Sr.^a Pauline Ferreira Ribeiro dos Santos, nora, genro e netos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Joaquim
Rodrigues Gomes**N: 04/06/1962 "58 anos"
F: 07/02/2021
Pinheiro

Sua Esposa, Sr.^a D.^a Maria do Carmo da Conceição Lopes Gomes, Filhos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

CONTINUAMOS A OLHAR POR SI,
COM TODA A SEGURANÇA.



POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

MultiOpticas
Olha por mim, sempre



P O M B A L
Jornal

www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa =
55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 11	SEX 12	SAB 13	DOM 14	SEG 15	TER 16	QUA 17	QUI 18	SEX 19
19° 13°	16° 7°	19° 7°	18° 9°	17° 9°	15° 7°	16° 6°	16° 7°	15° 8°

Investimento de seis milhões de euros

Governo reconhece “interesse geral” da central fotovoltaica do Carriço

O Governo reconhece como “empreendimento com relevante interesse geral” o projecto de instalação e desenvolvimento de nove unidades de pequena produção de energia solar fotovoltaica na freguesia do Carriço.

De acordo com um despacho publicado em Diário da República, no passado dia 2 de Fevereiro, o projecto, preconizado pela FF Ventures, em nome de Ffnev Portugal I Lda., prevê ocupar 27 hectares para a produção estimada de 16,8 Gigawatt-hora (GWh) de energia anual, ou seja, um “valor considerável relativamente ao consumo de electricidade total registado no concelho de Pombal (248,8 GWh)”.

Segundo o despacho, o projecto, que representa um investimento de aproximadamente seis milhões de euros, é considerado de “importância e elevada expressão económica” para o concelho de Pombal.

Além disso, o empreendimento comporta “benefícios socioeconómicos”, logo desde a fase de cons-

trução, com a dinamização da actividade económica dos sectores da restauração e da hotelaria e a “criação de cerca de 40 postos de trabalho temporários”. Já após a sua entrada em funcionamento, a central fotovoltaica garante “três postos de trabalho permanentes e 20 sazonais”.

O reconhecimento de “empreendimento com relevante interesse geral” permite a “concretização” da central fotovoltaica na freguesia do Carriço em “área de povoamento florestal percorrida por incêndio ocorrido no ano de 2017”, refere o diploma assinado pelo ministro do Ambiente e da Acção Climática, João Pedro Matos Fernandes.

Todavia, o despacho de 21 de Janeiro, mas publicado a 2 de Fevereiro, “não isenta a requerente do cumprimento dos demais regimes legais e regulamentares aplicáveis em função da natureza do projecto, nem do cumprimento dos instrumentos de gestão territorial, bem como das servidões e restrições

de utilidade pública em vigor para a área em causa”.

De salientar que o projecto já tinha merecido a dis-

tinção de “interesse público municipal” por parte da

Assembleia Municipal de Pombal.

Edifício principal precisa de intervenções

Centro Social do Carriço recebe apoio para obras

O Centro Social do Carriço vai receber um apoio municipal de quase 19 mil euros, que visa participar as despesas com a pintura do edifício e a lavagem do telhado.

O edifício principal do Centro Social do Carriço já aparentava sinais de desgaste, o que levou a instituição a pedir apoio à Câmara Municipal de

Pombal, com vista a proceder à pintura do edifício, bem como à lavagem e hidrofugação do telhado.

Nesse sentido, o executivo camarário deliberou, na reunião de 29 de Janeiro, atribuir ao Centro Social do Carriço um apoio no valor de 18.674 euros para participar as despesas supra-referidas.

beatrizgodinho.pt

Testes COVID-19

A sua saúde nas mãos de quem o conhece

Marque no seu Laboratório de Confiança

www.beatrizgodinho.pt/marcacoes-39 236 210 548

- Drive em Pombal e Leiria: colheitas sem sair da viatura
- Colheitas em instituições, IPSS e empresas
- + de 20 centros de testes na Região Centro. Próximo de si, em Leiria, Marinha Grande, Ourém, Fátima, Caldas de Rainha.

Testes Realizados no Laboratório de Leiria. Resultados Rápidos

Marque aqui o seu Teste:

TESTES RT-PCR e Testes Rápidos de Antígeno

Leiria 244 839 460
Coimbra 239 404 477
Seta 258 311 468

Acordes com SNS, outras entidades e seguradoras.

Condições especiais para parcerias de Petição-gnóstica Empresa e Laboratório Tomas

Beatriz Godinho SAÚDE